



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII
S ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A
IDADES DESENVOLVIDAS ATIVII

1981



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto

VICE-REITOR

Prof. José Anchieta Esmeraldo Barreto

PRÓ-REITORES

PLANEJAMENTO

Prof. Faustino de Albuquerque Sobrinho

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. José Tarquínio Prisco

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof. Raimundo Alberto Normando

EXTENSÃO

Prof. Pedro Paulo de Souza Montenegro

ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Raimundo Holanda Farias

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 1981

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE 1981

- **Joseneide Franklin Cavalcante – Coordenadora**
- **José Carlos Martins Leite**
- **Maria Luiza Araújo Cavalcanti**
- **Maria das Graças Rodrigues Bezerra**
- **Joana D’Arc Gomes**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 1981

Fortaleza - Ceará - 1982

Sumário

1. Apresentação	7
2. Políticas e Diretrizes	11
2.1. Plano de Ações Básicas	13
2.2. Legislação	17
3. Administração	21
3.1. Administração Geral	23
3.1.1. Projetos Elaborados	23
3.1.2. Sistemas de Informações	26
3.1.3. Projetos Implantados	27
3.1.4. Plano Diretor do <i>Campus</i> Universitário	28
3.1.5. Assuntos Internacionais	29
3.1.6. Eventos	29
3.2. Administração Financeira	30
3.3. Administração Acadêmica	31
3.3.1. Coordenadoria Técnico-Pedagógica	31
3.3.2. Reformulação do 1.º Ciclo	32
3.3.3. Sistema de Controle Acadêmico – Graduação	32
3.3.4. Sistema de Controle Acadêmico – Pós-Graduação	33
3.3.5. Reformulação dos Currículos de Pós-Graduação	33
3.3.6. Credenciamento de Cursos	33
4. Recursos Humanos	34
4.1. Pessoal Docente	36
4.2. Pessoal Técnico-Administrativo	44
5. Ensino	47
5.1. Ensino de Graduação	49
5.2. Ensino de Pós-Graduação	53
5.3. Ensino de Línguas Estrangeiras (Extensão)	55
6. Pesquisa	57
7. Extensão	63
7.1. Ação Comunitária	65
7.2. Ação Cultural	66
7.3. Outras Modalidades	67

8. Assistência ao Estudante	69
8.1. Restaurante Universitário	71
8.2. Residências Universitárias	72
8.3. Assistência Médico-Odontológica	73
8.4. Bolsas, Estágios e Monitorias	73
8.5. Desporto	75
9. Suporte Institucional	77
9.1. Órgãos Auxiliares	79
9.1.1. Núcleo de Processamento de Dados	79
9.1.2. Procuradoria Geral	81
9.2. Órgãos Suplementares	82
9.2.1. Museu de Arte	82
9.2.2. Casa de José de Alencár	84
9.2.3. Biblioteca Central	84
9.2.4. Imprensa Universitária	86
9.2.5. Laboratório de Ciências do Mar	87
9.3. Órgãos Técnicos	88
9.3.1. Hospital das Clínicas	88
9.3.2. Maternidade Escola Assis Chateaubriand	89
9.3.3. Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas	92
9.3.4. Clínica Integrada de Odontologia	93
9.3.5. Farmácia-Escola	94
9.3.6. Fazendas Experimentais	95
9.4. Órgãos Especiais	96
9.4.1. Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura	96
9.4.2. Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional – CETREDE	98



**O Ministro Rubem Ludwig recebe o Reitor da UFC
em audiência, em Brasília.**



**Encontro do Ministro Rubem Ludwig com
professores da UFPA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor: Paulo Elpídio de Menezes Neto

Vice-Reitor: José Anchieta Esmeraldo Barreto

Pró-Reitor de Graduação: Raimundo Albérto Normando

Pró-Reitor de Planejamento: Faustino de Albuquerque Sobrinho

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Raimundo Holanda Farias

Pró-Reitor de Extensão: Pedro Paulo Sousa Montenegro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: José Tarquínio Prisco

Pró-Reitor de Administração: Júlio Maria de Araújo

DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Diretor: Carlos Cavalcante Pereira Marques

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Diretor: José Santos de Freitas

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor: Gil Ruben de Andrade Furtado

DEPARTAMENTO DE OBRAS E PROJETOS

Diretor: Geraldo Nogueira Diógenes

PREFEITURA

Prefeito: Francisco de Paiva Azevedo

ÓRGÃOS AUXILIARES

PROCURADORIA GERAL

Procurador Geral: Antônio Manoel Lopes Pompeu

ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Chefe: Rui Alencar Nogueira

NÚCLEO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS

Diretor: Sérgio Vicente de Souza Falcão

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretora: Maria Antonieta Figueiredo Bezerra

Imprensa Universitária

Diretor: Anselmo de Albuquerque Frazão

MUSEU DE ARTE

Diretora: Zuleide Martins de Menezes

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR

Diretor: Wilson Fernandes

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DO MAR – LABOMAR

Diretor: Jáder Onofre de Moraes

ÓRGÃOS ASSOCIADOS

FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA

Secretário-Executivo: Raimundo Hélio Leite

CENTRO DE TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Diretor Executivo: José Françaio de Castro

FORUM UNIVERSITÁRIO

Presidente: Carlos Neves d'Alge

CENTROS E DEPARTAMENTOS

CENTROS

CENTRO DE HUMANIDADES

Diretor: Luiz Tavares Júnior

Vice-Diretor: Luiz Alfredo da Silva

DEPARTAMENTOS

LETRAS VERNÁCULAS

Chefe: Carlos Neves d'Alge

LETRAS ESTRANGEIRAS

Chefe: Euterpe Barreto de Sousa

CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA

Chefe: Tarcísio Santiago de Almeida

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Chefe: Orozimbo Leão de Carvalho Neto (Pró-Tempore)

COMUNICAÇÃO SOCIAL E BIBLIOTECONOMIA

Chefe: Francisco Teobaldo Mourão Landim

CASAS DE CULTURA

COORDENADOR GERAL

Francisco de Assis Garcia

CULTURA BRITÂNICA

John Trevor Wright

CULTURA FRANCESA

Jean-Marie Roblés

CULTURA ALEMÃ

Horst Nitschack

CULTURA ITALIANA

Albertina Lettizia Botelli Misici

CULTURA PORTUGUESA

Maria Emília Estrela Gonçalves Pedreira

CULTURA HISPÂNICA

Antônio Maura Baramdian

ESPERANTO

Paulo Amorim Cardoso

CENTRO DE CIÊNCIAS

Diretor Pró-Tempore: Roberto Lima Sampaio

Vice-Diretor Pró-Tempore: Renato de Azevedo Moreira

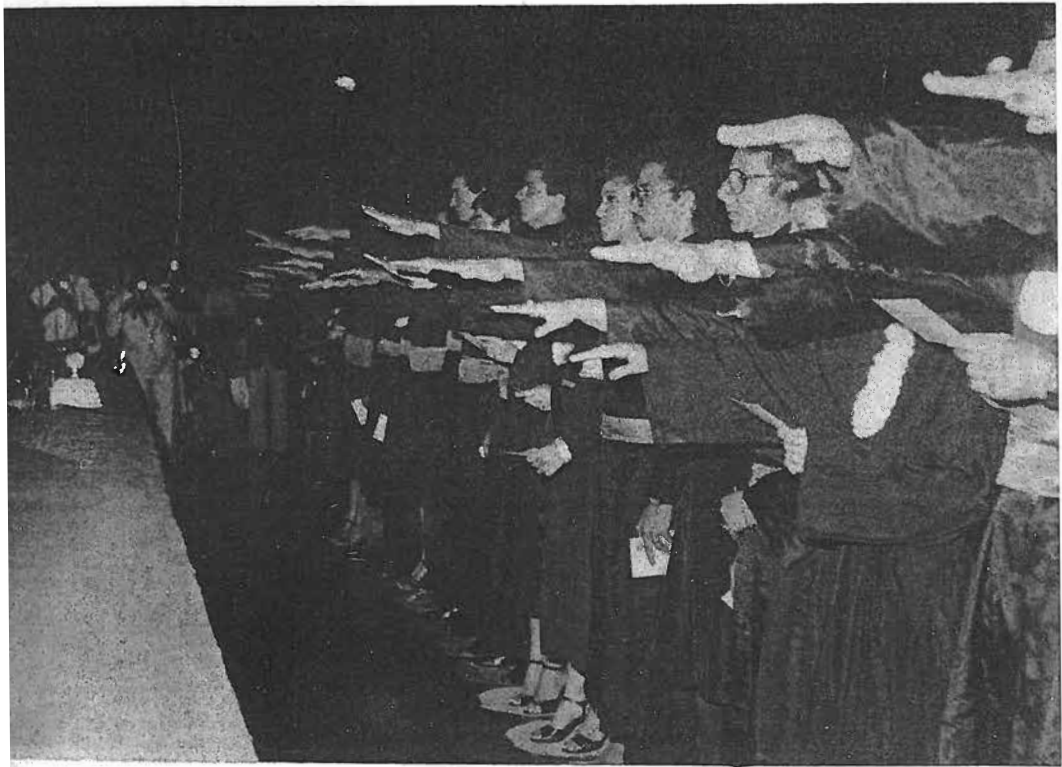
DEPARTAMENTOS

MATEMÁTICA

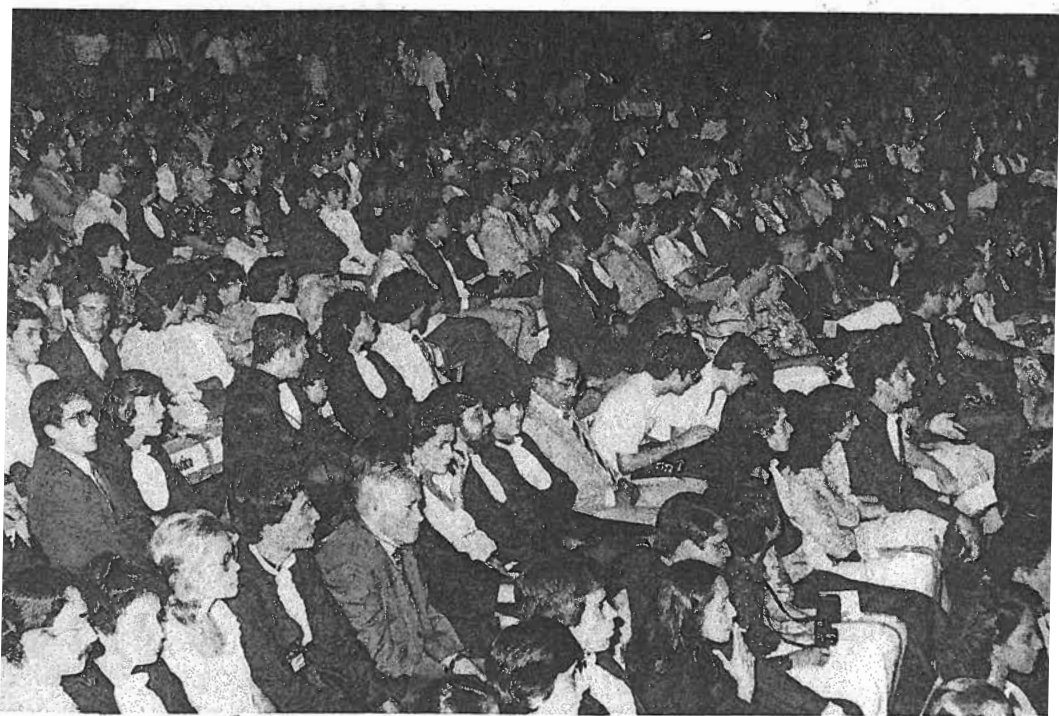
Chefe: Francisco Gesário da Silva Bezerra

ESTATÍSTICA E MATEMÁTICA APLICADA

Chefe: Iberê Guimarães Aguiar



· Graduandos de 1981



A Concha Acústica em noite de colação de grau

GEOCIÊNCIAS

Chefe: José Vitorino de Sousa

FÍSICA

Chefe: Joaquim Haroldo Ponte

BIOLOGIA

Chefe: José Pereira de Oliveira

BIOQUÍMICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Chefe: Maria da Guia Silva Lima

QUÍMICA ANALÍTICA E FÍSICO-QUÍMICA

Chefe: Cláudio Sampaio Couto

QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA

Chefe: Maria Estér Weyne

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

Diretor: Francisco de Assis Mendes Goes

Vice-Diretor: Willis Santiago Guerra

DEPARTAMENTOS

DIREITO PÚBLICO

Chefe: Fávila Ribeiro

DIREITO PRIVADO

Chefe: Alcimor Aguiar Rocha

DIREITO PROCESSUAL

Chefe: Willis Santiago Guerra

TEORIA ECONÔMICA

Chefe: Sebastião Alcântara Filho

ECONOMIA APLICADA

Chefe: Roberto Pamplona de Moura

ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Chefe: Antônio Girão Barroso

CONTABILIDADE

Chefe: Antônio Esmerino Pinto

EDUCAÇÃO

Chefe: Nicolino Trompière Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Diretor: José Braga Paiva

Vice-Diretor: Raimundo Gladstone Monte Aragão

DEPARTAMENTOS

FITOTECNIA

Chefe: Raimundo Ferdinando Pinheiro Maciel

ZOOTECNIA

Chefe: Raymundo Mauro de Araripe Pereira

ENGENHARIA DE PESCA

Chefe: Moisés Almeida de Oliveira

ECONOMIA AGRÍCOLA

Chefe: José Aluísio Pereira

ENGENHARIA AGRÍCOLA E EDAFOLOGIA

Chefe: Omar Jesus Pereira

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Chefe: Carlos Brunet Martins (Pró-Tempore)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO

Chefe: Elder Gurgel Barbosa Moreira (Pró-Tempore)

CENTRO DE TECNOLOGIA

Diretor: José Waldez Botelho

Vicé-Diretor: César Aziz Ary

DEPARTAMENTOS

ESTRUTURAS

Chefe: Luciano Ribeiro Pamplona

EXPRESSÃO GRÁFICA E ESTRADAS

Chefe: César Aziz Ary

HIDRÁULICA

Chefe: Erasmo da Silva Pitombeira

MECÂNICA E PRODUÇÃO

Chefe: Francisco Nelson Chaves

TERMODINÂMICA E ELETROTÉCNICA

Chefe: Sílvio Roberto Teixeira Barreira

ARQUITETURA E URBANISMO

Chefe: Margaria Júlia Farias de Sales Andrade

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretor: Ernesto de Pinho Pessoa

Vicé-Diretor: Cláudio Marques Freire

DEPARTAMENTOS

MEDICINA CLÍNICA

Chefe: José Edísio da Silva Tavares

PATOLOGIA E MEDICINA LEGAL

Chefe: Francisco Valdeci de Almeida Ferreira

CIRURGIA

Chefe: Evandro Salgado Studart da Fonseca

MORFOLOGIA

Chefe: Pio Francisco Barros Pereira

FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

Chefe: Manassés Claudino Fonteles

ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Chefe: Maria Juanice Silva Furtado

FARMÁCIA

Chefe: José Arizona Cordeiro Leite

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Chefe: Francisco Bessa Nogueira

ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Chefe: Aírton Gondim Lóssio

ÓRGÃOS TÉCNICOS

HOSPITAL DAS CLINICAS

Diretor: José Nogueira Paes Filho

MATERNIDADE- ESCOLA

Diretor: Galba Araújo

FARMÁCIA-ESCOLA

Diretor: Francisco Eudes Apoliano Gomes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Diretor: Gerardo Mílton Sá

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Diretora: Maria de Jesus Carlos Maia

1

Apresentação



Eduardo Portella, Doutor *Honoris Causa*



Jorge Amado, Doutor *Honoris Causa*

Distribuem-se pelos nove títulos que constituem este documento registros e informações que procuram fixar, com um perceptível esforço de síntese, o conjunto das ações conduzidas pela administração universitária, no decorrer de 1981, com base nas quais intentou-se promover uma ampla mobilização da comunidade acadêmica em favor da execução de alguns projetos cuja relevância e oportunidade transparecem claramente nos resultados colhidos e aqui avaliados.

A amplitude dos dados coletados tornou indispensável submetê-los a tratamento rigoroso quanto à sua relevância e à pertinência e segurança das informações que se desejava produzir, de modo que os registros das ações desenvolvidas no período se despojassem do verbalismo acessório e por isso mesmo inócua, oferecendo-se, em seu lugar, ao leitor interessado e atento, os elementos essenciais para uma correta avaliação do trabalho produzido.

Fundamentadas nas indicações emanadas do Seminário Geral de 1979 que o Plano Estratégico e o Plano de Ações Básicas sistematizaram e articularam, buscando materializar as condições efetivas de sua viabilização em um período de quatro anos, as orientações adotadas e transformadas em ações concretas no decorrer de 1981, através da execução de projetos específicos, deram ênfase ao exercício das práticas de planejamento participativo, que se têm caracterizado pela abertura de amplos canais de comunicação com as bases do corpo institucional.

O propósito obstinado de promover a circulação de informações e de assegurar, paralelamente, formas objetivas de participação no processo decisional, encontrou ressonância na comunidade, criando, em conseqüência, o respaldo indispensável à consolidações de três diretrizes básicas: o dimensionamento de estruturas organizacionais adequadas e compatíveis com o processo de modernização institucional; a implementação de mecanismos estimuladores da melhoria da qualidade do trabalho acadêmico e o forta-

lecimento de novas perspectivas visando a assegurar uma atuação mais efetiva da Instituição junto à comunidade.

Cabe aqui destacar, dentre as medidas postas em prática, como decorrência dessas proposições básicas, o esforço desenvolvido com vistas à obtenção de melhor desempenho do aparelho administrativo, o fortalecimento das iniciativas voltadas para a reestruturação do Sistema Acadêmico, a implementação de novos procedimentos relacionados com o planejamento orçamentário, a introdução de nova Sistemática de administração de material, a adoção de um plano diretor de informática, os estudos de reformulação de Currículos e, em particular, do 1.º ciclo; o fortalecimento da pesquisa e o estímulo aos grupos emergentes, e a melhor adequação dos programas de extensão às ações universitárias no meio rural e nas periferias urbanas.

A instalação da Rádio Universitária FM Estéreo constituiu, ao lado de uma intensa produção editorial, providência oportuna no sentido de dotar a Universidade dos meios de comunicação e de divulgação indispensáveis à circulação da sua produção cultural e científica e a uma maior articulação e integração com a comunidade. Outras iniciativas devem ser, igualmente, registradas: a construção da sala de projeção do Cinema de Arte Universitário, a reforma e ampliação das instalações do Museu de Arte e da Casa de José de Alencar, a instalação do Núcleo de Treinamento de Recursos Humanos e, por fim, a consolidação do Plano Diretor do Campus Universitário, ao qual foi assegurado financiamento no montante de 2,5 milhões de dólares, através do Convênio MEC/BID III, cuja execução deverá ter início nos últimos meses deste ano.

Levando-se em conta as restrições orçamentárias decorrentes da política antiinflacionária adotada pelo Governo, cujas repercussões a nível das Universidades são bem conhecidas de todos, pode-se evidenciar um saldo encorajador das ações empreendidas, fruto de um esforço coletivo de mobilização das potencialidades acumuladas na Instituição. Os resultados alcançados, que transparecem claramente neste documento, evidenciam o tratamento preferencial dispensado a orientações e diretrizes de médio e longo prazo, em detrimento de medidas rotineiras, quase sempre induzidas por problemas circunstanciais, pouco consistentes e de efeitos momentâneos.

*Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto
Reitor*



O Reitor Paulo Elpídio de Menezes Neto preside à Solenidade Única de Colação de Grau.



Colação de Grau. 1981 .

2

***Políticas
e Diretrizes***

2.1. Plano de Ações Básicas

As políticas e diretrizes da atual administração da Universidade Federal do Ceará, configuradas no discurso de posse do Reitor e documentadas no Plano Estratégico da UFC 1980/84, se traduziram, a nível de programas, no Plano de Ações Básicas 1981/84.

Acompanhando a divisão formal entre atividades meios e atividades fins, esse Plano objetiva a integração de ambas num Projeto Universitário, fruto de compromisso com a comunidade universitária e com a sociedade.

A realização do Universal pelo Regional pressupõe, conjuntamente, práticas de planejamento participativo, estrutura organizacional adequada, mecanismos que estimulem e possibilitem a busca de uma melhor qualidade de trabalho e de atuação mais efetiva junto à comunidade.

As Políticas se traduzem em Programas a serem desenvolvidos nos diferentes setores da UFC:

ATIVIDADES MEIOS	ATIVIDADES FINS
P O — Política de Desenv. Organizacional L Í — Política de Recursos Humanos T I — Política Financeira C A — Política de Recursos Bibliográficos S	— Política de Desenv. Ensino de Graduação — Política de Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação — Política de Desenvolvimento da Extensão — Política de Assuntos Estudantis
P . Concepção e Implantação do R Sistema Global de Planejamento O . Desenvolvimento dos Recursos G Humanos Técnico-Administrativos R . Planejamento Orçamentário A M . Fontes Alternativas de Receita A . Reestudo das Coordenações no S âmbito do Ensino de Graduação . Reestruturação das Bibliotecas	. Reformulação do 1.º Ciclo . Reformulação dos Currículos . Reestruturação do Sistema Acadêmico . Metodologia e Avaliação do Ensino . Fortalecimento da Pesquisa . Capacitação de Recursos Humanos . Estudo e Reformulação dos Currículos dos Cursos de Pós-graduação . Ação Universitária no Meio Rural . Ação Universitária nas Periferias urbanas . Ação Cultural Universitária . Educação Continuada . Assistência ao Estudante . Associação e Participação Estudantil . Promoção e Incentivo ao Desporto Universitário.

Esses Programas se desdobrarão, a cada ano, nos Planos Operativos Anuais, que se constituirão os instrumentos da administração a curto prazo, avaliados a cada período e oferecendo os elementos para retroalimentar as Ações Administrativas.

“Indispensável, portanto, se faz a envolvimento de todos os que fazem a Universidade no esforço comum de construção do *Projeto Universitário*, que se propõe embasado em uma *administração*

solidária e com o objetivo síntese de realizar o *Universal pelo Regional*.⁽¹⁾

Em reunião de avaliação realizada, no final de 81, pelo Reitor e Pró-Reitores, foram discutidos os programas do Plano de Ações Básicas a nível das Pró-Reitorias. Em linhas gerais, as principais atividades desenvolvidas, a partir desses programas, foram as seguintes:

Em relação às atividades meios:

Modernização Administrativa do Departamento de Pessoal, compreendendo treinamentos para diretores, chefes e servidores, avaliação de desempenho, alteração da estrutura com conseqüente mudança de *lay-out*;

Implementação do Sistema de Informações Gerenciais compreendendo a elaboração de documentos oficiais, (Relatório Geral da UFC/80-PREMESU/MEC; Guia Geral do Sistema de Codificação dos Órgãos, dos Cursos e das Disciplinas da UFC; UFC-Dados Básicos/1980) e a centralização de todos os dados e informações na Coordenadoria de Estatística e Informática;

- Elaboração do Projeto MEC/BID III, compreendendo Subprojetos de Obras, Equipamentos, Recursos Humanos e Assistência Técnica, para o período 1981/84;
- Elaboração do Plano Diretor de Informática 1982/84, apresentado à Secretaria Especial de Informática, para fins de uniformização nas linhas de trabalho desenvolvidas pelo Núcleo de Processamento de Dados. Departamento de Estatística e Matemática Aplicada e Coordenadoria de Estatística e Informática, e sistematização das atividades relativas ao setor de Informática;
- Racionalização dos Procedimentos para a Distribuição e Aquisição de Materiais de Consumo, do Catálogo de Materiais e dos Documentos Administrativos;
- Inventário dos bens móveis, imóveis e semoventes da UFC, com designação de agentes patrimoniais para as Unidades Administrativas e Acadêmicas.

(1) Plano de Ações Básicas 1981/84 — pág. 41

Em relação às atividades fins:

- Reformulação do 1.º Ciclo, compreendendo o estabelecimento de nome, grupos de cursos com 1.º ciclo comum, definição das coordenações de cursos, redefinição das disciplinas e redução para um semestre letivo;
- Implantação da Coordenadoria Técnico-Pedagógica para prestar assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e melhoria do ensino;
- Implantação do Sistema de Controle Acadêmico com processamento em computador pelo NPD/UNICAMP, e instalação da sala de terminais na Pró-Reitoria de Graduação;
- Reformulação dos Currículos dos Cursos de Pós-Graduação em Matemática, Recursos Hídricos, Educação, Direito e Tecnologia de Alimentos;
- Qualificação de recursos humanos – docentes e recém-graduados – através da concessão de bolsas de estudo pelo Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) e Projeto Demanda Social;
- Concessão de bolsas de estudo para alunos de graduação interessados em atividades de pesquisa, no trabalho de investigação científica, através dos Projetos Trabalho/Pesquisa CAE/SESu/MEC/UFC e Iniciação Científica;
- Ações sócio-educativas junto às populações urbanas e rurais, nas áreas de saúde, saneamento e educação, atendendo a um total de 75.990 pessoas;
- Realização de Atividades artístico-culturais em teatro, cinema, coral, camerata, atingindo à Comunidade Universitária e ao público em geral;
- Realização de 29 cursos de Educação Continuada – treinamento e atualização – nas diversas áreas de conhecimento em que atua a UFC;
- Assistência ao estudante, principalmente carente, através do restaurante universitário, residências universitárias, orientação sócio-psicológica, assistência médica e odontológica, concessão de bolsas de trabalho, de monitorias e de estágios remunerados e promoção de atividades esportivas.

Nessa mesma reunião foi eleito um elenco de projetos prioritários a serem desenvolvidos em 1982:

- . Projeto Graduação, compreendendo a Reformulação dos Currículos dos Cursos de Graduação;
- . Reestruturação das Coordenações de Curso;
- . Metodologia e Avaliação do Ensino;
- . Reformulação Curricular dos Cursos de Pós-Graduação;
- . Apoio aos Grupos Emergentes de Pesquisa;
- . Reformulação das Normas para os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização;
- . Regulamentação das Atividades de Extensão;
- . Regulamentação dos Estágios Curriculares;
- . Estabelecimento de mecanismos para disciplinar os benefícios aos estudantes;
- . Incentivo ao Desporto Universitário;
- . Racionalização das atividades administrativas e burocráticas;
- . Elaboração do Plano Operativo Anual;
- . Captação de Fontes Alternativas de Receita;
- . Realização do Inventário de Bens da Universidade;
- . Reestruturação dos Procedimentos de Execução Orçamentária.

2.2. Legislação

. Resoluções do Conselho Universitário

— Resolução n.º 01, de 03/02/81

Baixa normas sobre o funcionamento do Restaurante Universitário, estabelecendo critérios para seleção dos comensais pela PR/AE, documentação a ser apresentada pelos alunos, condições de prioridade que devem ser consideradas na seleção. Estabelece ainda o valor da taxa de custeio por refeição para o aluno de graduação e para o servidor carente.

— Resolução n.º 02, de 03/02/81

Fixa o número e o preço das refeições no Restaurante Universitário para o ano de 1981.

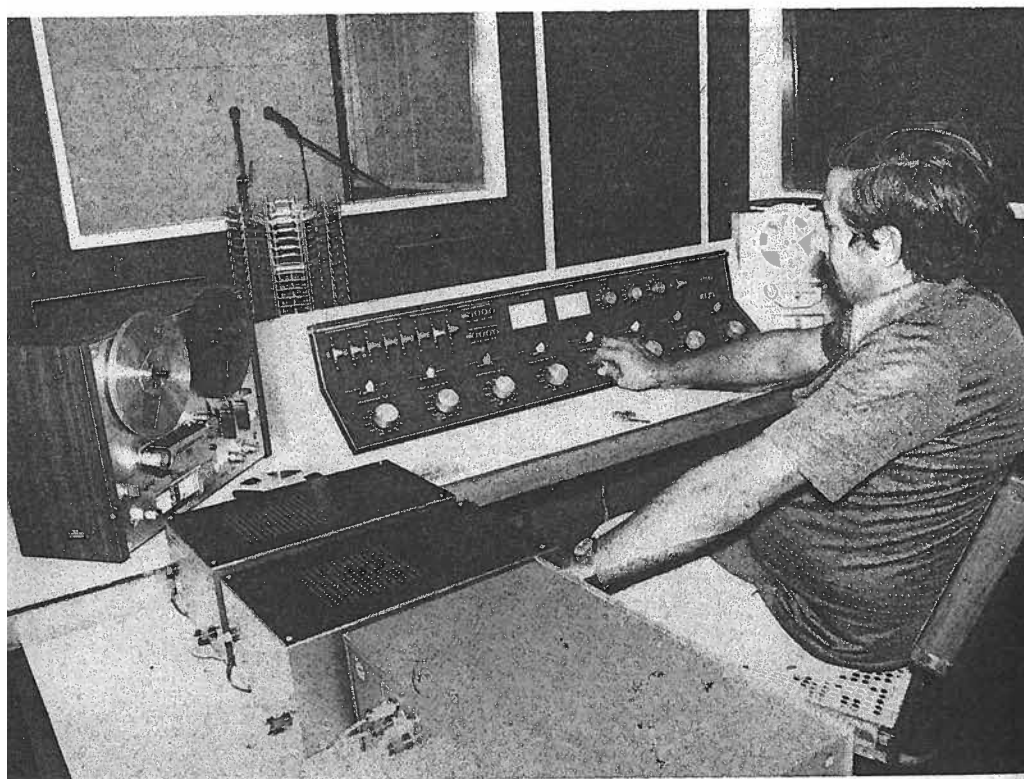
- Resolução n.º 03, de 03/02/81
Baixa normas complementares sobre seleção e admissão de monitores e determina os objetivos da monitoria, as atividades a serem desenvolvidas e os critérios para distribuição das vagas.
- Resolução n.º 04, de 03/02/81
Reajusta os níveis salariais dos Professores Visitantes para o ano de 1981, bem como estabelece a retribuição fixa da categoria de professor visitante-leitor e os critérios referentes à contratação dos mesmos.
- Resolução n.º 05, de 27/03/81
Aprova o Regulamento das Casas de Cultura Estrangeira do Centro de Humanidades da UFC.
- Resolução n.º 06, de 27/03/81
Aprova o Regimento do Conselho de Curadores da UFC.
- Resolução n.º 07, de 29/05/81
Disciplina a concessão de medalhas de mérito pela UFC e institui as Medalhas de Mérito Educacional, do Mérito Cultural, do Mérito Científico e do Mérito Universitário e determina os modelos como deverão ser confeccionadas e a forma como serão outorgadas.
- Resolução n.º 08, de 09/06/81
Institui a Comissão Permanente de Pessoal Docente — (CPPD) da UFC, estabelecendo sua constituição e determinando sua competência.
- Resolução n.º 09, de 23/06/81
Dá nova redação à Resolução n.º 08 — CONSUNI — que instituiu a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFC no que diz respeito à escolha dos representantes e suplentes das classes da carreira do magistério.
- Resolução n.º 10, de 03/06/81
Aprova o Regimento da Casa de José de Alencar.
- Resolução n.º 11, de 13/08/81
Reajusta o número e preço das refeições no Restaurante Universitário para o ano de 1981, estabelecidos, anteriormente, pela Resolução n.º 02 — CONSUNI — de 03/02/81.
- Resolução n.º 12, de 20/11/81
Cria o Departamento de Psicologia do Centro de Humanidades da UFC.

- Resolução n.º 13, de 23/12/81
Aprova o Orçamento próprio da UFC para o exercício financeiro de 1982.
 - Resolução n.º 14, de 23/12/81
Reestrutura o Departamento de Pessoal da UFC, determinando suas funções, sua subordinação administrativa, vinculação técnica e sua constituição básica.
- . Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Resolução n.º 01, de 07/07/81
Baixa normas sobre o concurso para provimento de empregos de Professor Auxiliar, estabelecendo formas de procedimentos, tipos de provas, constituição das Comissões Julgadoras, critérios de classificação e elementos constantes do Edital.
 - Resolução n.º 02, de 07/07/81
Baixa instruções complementares sobre concurso para provimento de empregos de Professor Assistente, estabelecendo os procedimentos, tipos de provas e formas de realização, constituição das Comissões Julgadoras e critérios de classificação.
 - Resolução n.º 03, de 29/09/81
Reestrutura a Comissão Coordenadora do Vestibular, estabelecendo sua composição, modalidade de escolha de seus membros e sua competência.
 - Resolução n.º 04, de 17/11/81
Reformula a estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Hídricos, substituindo esta denominação para Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil. Suprime as atuais áreas de concentração: HIDROLOGIA, OBRAS HIDRÁULICAS e SANEAMENTO e cria a área de concentração denominada RECURSOS HÍDRICOS.
 - Resolução n.º 05, de 29/12/81
Disciplina a Residência Médica na UFC, determinando as áreas básicas de atuação e carga horária.
Dispõe, ainda, sobre a composição e competência da Comissão de Residência Médica encarregada da coordenação do Programa de Residência Médica, seleção de candidatos, direitos e deveres do médico residente.

- Resolução n.º 06, de 29/12/82
Disciplina o regime de trabalho dos professores da UFC integrantes da carreira do magistério superior e dispõem sobre a carga didática semanal média dos Departamentos e a carga horária de aulas efetivas de cada docente.
- Resolução n.º 07, de 29/12/81
Aprova o plano do Curso de Especialização em Enfermagem Assistencial do Departamento de Saúde Comunitária da UFC.



**Inauguração da Rádio Universitária FM Estéreo,
com a presença do Ministro Rubem Ludwig**



A Rádio Universitária FM Estéreo vai ao ar

3

Administração

3.1. Administração Geral

3.1.1. Projetos Elaborados

Em 1981, foram elaborados, no âmbito da UFC, três grandes projetos, envolvendo toda comunidade universitária: MEC/BID III, CNPq, BID, PDI.

– *Projeto MEC/BID III*

O Projeto MEC/BID III foi desenvolvido em âmbito nacional e envolveu 9 (nove) Entidades Federais de Ensino Superior, que apresentaram seus projetos ao PREMESU (atual CEDATE), que por sua vez julgou e elaborou um único projeto apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Para a Universidade Federal do Ceará os recursos provenientes do convênio MEC/BID III deverão proporcionar a integração das atividades acadêmicas, através da conclusão do *campus* universitário nas três áreas: Porangabuçu, Pici e Benfica.

O Projeto da UFC, aprovado pelo PREMESU, obteve recursos para os seguintes objetivos específicos:

Obras — recursos destinados às obras de edificações e remanejamento definidas dentro das seguintes prioridades: 1 — conclusão do Centro de Ciências da Saúde; 2 — Transferência dos Centros de Humanidades e Estudos Sociais Aplicados; 3 — Conclusão dos Centros de Ciências, Tecnologia e de Ciências Agrárias.

Infra-Estrutura: recursos destinados às obras de infra-estrutura das áreas do Porangabuçu e Pici, distribuídos para: estação de tratamento de esgoto; centrais de PABX com redes subterrâneas; rede elétrica de alta tensão com subestações em torres; rede de esgoto dos prédios para estação de tratamento; urbanização de áreas; rede de águas pluviais e abastecimento de água; complementação do sistema viário.

Equipamento e Mobiliário: recursos destinados ao plano geral de equipamento foram alocados, segundo as prioridades da UFC, em quatro projetos: Projeto 1 — prevê a aplicação de recursos para aquisição de equipamentos destinados aos setores de Odontologia, Morfologia, Enfermagem, Administração Setorial do CCS, Farmácia e Saúde Comunitária, todos localizados na área de Porangabuçu; Projeto 2 — prevê a aplicação dos recursos nos Centros de Ciências, Ciências Agrárias, Tecnologia e Ciências da Saúde porém alocados a nível de Departamento Acadêmico, a fim de atender as necessidades prioritárias das unidades de ensino da UFC; Projeto 3 — prevê a aplicação de recursos para aquisição de equipamento necessário para a integração dos Centros de Humanidades e Estudos Sociais Aplicados, a serem transferidos para a área do Pici; Projeto 4 — recursos destinados para equipar as unidades de apoio como Núcleo de Processamento de Dados e Biblioteca Central, e das diversas atividades acadêmicas da UFC.

Recursos Humanos: compreende a capacitação do Pessoal Docente em nível de doutorado, mestrado e especialização e o treinamento do Pessoal Técnico-Administrativo, de acordo com a função exercida na UFC.

Assistência Técnica: compreende o intercâmbio de técnicos do MEC (consultores nacionais) e do BID (consultores internacionais) para assessorar nas áreas: Planejamento Universitário; Planejamento e Administração de *Campus*; Administração Acadêmica; Processamento de Dados; Administração Geral.



**Abertura do II Encontro de Reitores das
Universidades do Nordeste**



Conferência do Secretário do Planejamento do Estado, Professor Luiz Gonzaga Mota, sobre "Perspectivas Econômicas do Ceará".

QUADRO I

MEC/BID III – RECURSOS LIBERADOS

ALOCAÇÃO	RECURSOS (Cr\$ 1.000,00)
OBRAS	1.492.181,61
INFRA-ESTRUTURA	303.393,99
EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO	632.424,40
RECURSOS HUMANOS	141.089,00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	10.751,00
TOTAL GERAL	2.579.840,00

Fonte: Convênio MEC/BID III

– Plano Diretor de Informática 1982-1984

A Administração da Universidade Federal do Ceará considerou aprovado, no seu âmbito, o Plano Diretor de Informática (PDI) 1982-1984 e o submeteu à superior consideração da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação e Cultura, a qual, após apreciá-lo, encaminhou-o à Secretaria Especial de Informática – SEI.

O Plano Diretor de Informática (PDI) da UFC constitui um roteiro relativo à evolução pretendida na área de informática na UFC. Assim, foram definidas as metas com relação a equipamento, formação de pessoal especializado, implantação e/ou desenvolvimento de programas, quer relacionadas às atividades de apoio, quer vinculadas às atividades-fins da Instituição (ensino e pesquisa). O PDI tem por finalidade, não apenas se constituir num instrumento eficiente de apoio à administração da Universidade, tendo em vista a tomada de decisões gerenciais, mas também dar suporte a docentes e discentes no desempenho de suas respectivas atividades.

O Plano Diretor de Informática (PDI) abrange, basicamente três órgãos que coletam e processam as informações – o Núcleo de Processamento de Dados, a Coordenadoria de Estatística e Informática da Pró-Reitoria de Planejamento e o Departamento de Estatística e Matemática Aplicada do Centro de Ciências, este com

atuação na preparação de técnicas em processamento de dados. Quanto aos usuários, o grau de abrangência é bem maior, já que envolve programas relacionados com as áreas administrativas, de pesquisa e de ensino, nas quais estão envolvidos os docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.

O PDI, como base de planejamento da Área de Informática, definiu as Políticas e Diretrizes, com seus respectivos objetivos e metas referentes a Pessoal, Tecnologia, Usuários e Instalações Físicas, o que possibilita à UFC, a qualquer tempo, ter um diagnóstico do seu desempenho nesta área.

— Projeto CNPq/BID

O CNPq está negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o projeto "Alternativas Tecnológicas para o Semi-Árido do Nordeste Brasileiro", cuja execução ficará a cargo de Universidades do Nordeste, entre as quais a Universidade Federal do Ceará.

Este Projeto tem como objetivo indicar alternativas tecnológicas que conduzam a uma adaptação adequada do pequeno proprietário ao seu ambiente, fixando-o à terra e capacitando-o, efetivamente, a participar do soerguimento sócio-econômico regional.

A Universidade Federal do Ceará desenvolverá vinte (20) sub-projetos, enquadrados em duas grandes áreas: ciências agrárias e ciências tecnológicas.

Para gerir a execução deste projeto, a UFC criou a Subunidade de Execução do Programa — SUEP, subordinada ao Reitor e vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A SUEP compõe-se de uma Gerência, duas Subgerências (Operações e Administrativa) e de duas Coordenações (Pesquisa e GAT). A subgerência Administrativa ficará a cargo da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura — FCPC.

3.1.2. — Sistema de Informações

No campo de Estatística e Informática, dando continuidade ao Sistema de Informações da UFC, foram elaborados os seguintes documentos:

— UFC — Dados básicos — 1980

Publicação anual com o objetivo de divulgar dados atualizados, relativos à vida universitária, nos seus aspectos administrativo e acadêmico.

— Relatório Geral da UFC/80 (SESu/MEC)

Relatório, apresentado à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, com informações referentes, às atividades, administrativas e acadêmicas, desenvolvidas na UFC no ano de 1980.

— Guia Geral de Codificação da UFC

Publicação de três documentos que padronizam a formação dos códigos na UFC, no que diz respeito aos órgãos (centros de custo), cursos (graduação, pós-graduação, extensão, etc) e disciplinas (graduação, pós-graduação, extensão, etc.)

— Banco de Dados — Corpo Docente

Estudo preliminar das informações pertinentes ao corpo docente que serão armazenados no computador, para agilizar os relatórios estatísticos sobre o professorado da UFC.

3.1.3. Projetos Implantados

Na administração superior, quatro projetos tiveram a sua fase de implantação em 1981: Elaboração do Inventário da UFC, Sistema de Material, Modernização Administrativa e Sistema de Pessoal.

— Inventário da UFC

No Projeto para Elaboração do Inventário da UFC, foram levantados 21.293 bens plaquetáveis e 2.275 não plaquetáveis, todos fichados e registrados, e 41 bens a serem alienados.

— Sistema de Material

O Sistema de Material, apesar de algumas dificuldades de ordem técnica e burocrática, desde o final do ano que vem satisfazendo as necessidades dos usuários e criando novas condições para um funcionamento mais eficiente.

— Modernização Administrativa

No Projeto de Modernização Administrativa, foram desenvolvidas atividades de racionalização de procedimentos na administração acadêmica, análise e padronização de formulários e envelopes da Universidade e elaboração e publicação do Manual de Operação da Coordenadoria de Modernização Administrativa. Além disso, a CMA colaborou no projeto de Modernização Administrativa do Departamento de Pessoal.

— Sistema de Pessoal

O Novo Sistema de Pessoal, utilizando a potencialidade do DEC-1091 está em pleno desenvolvimento. O Subsistema de Folha de Pagamento, em fase de teste, foi totalmente elaborado e, segundo o enfoque de descentralização de sistemas administrativos a partir de março de 1982, deverá ser totalmente operado por funcionários do Departamento de Pessoal, utilizando dois terminais e uma impressora instalados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

3.1.4. Plano Diretor do *Campus* Universitário

Visando atender aos objetivos no Plano de Ações Básicas quanto à Implementação e Execução do Plano Diretor do *Campus* Universitário, a equipe técnica, responsável pela elaboração e execução de projetos de engenharia e arquitetura, desenvolveu, no ano de 1981, as seguintes atividades:

- . Reformulação Geral do Plano Diretor Físico da UFC;
- . Planos de Aplicação de Recursos para obras do Hospital das Clínicas, conclusão do Ginásio Coberto e para prosseguimento das obras do curso de Odontologia.
- . Projetos de Engenharia e Arquitetura referentes à construção, ampliação e restauração de vários setores da UFC, perfazendo um total de, aproximadamente, 20.000 m².
- . Projetos de infra-estrutura referentes à Estação de Tratamento de Esgotos, rede elétrica externa, acesso ao *Campus* Universitário (PIC1), topografia, sondagem e loteamento de áreas do Pici para construção de casas para funcionários.

QUADRO II

DISTRIBUIÇÃO DO *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO POR ÁREA

ÁREA	EXTENSÃO	
	ha	%
Área 1 — Pici	204,00	91,3
Área 2 — Porangabuçu	6,50	2,9
Área 3 — Benfica	13,00	5,8
TOTAL	223,50	100,0

Fonte: Relatório do Departamento de Obras e Projetos — 1981

Nota: (1) Não foram computadas as áreas das Fazendas Experimentais e da Casa de José de Alencar, num total de 1.142,00 ha.

QUADRO III
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA POR ATIVIDADE

ATIVIDADE	ÁREA UTILIZADA	
	ha	%
Ensino/Pesquisa/Extensão	9,81	44,8
Administração	1,92	8,8
Bibliotecas	1,21	5,5
Alojamentos	0,40	1,8
Restaurantes	0,54	2,5
Assistência à Comunidade Universitária:		
– Edificações (Área Coberta)	0,26	1,2
– Centro Esportivo (Área Descoberta)	3,75	17,2
– Jardins e Circulação de Pedrestres	2,30	10,5
Outros	1,68	7,7
TOTAL	21,87	100,0

Fonte: Relatório do Departamento de Obras e Projetos – 1981

3.1.5. Assuntos Internacionais

No exercício de 1981, a UFC manteve contatos internacionais com Embaixadas Estrangeiras, Adidos Culturais, Consulados, Universidades e outras Instituições Estrangeiras, visando o estreitamento cultural entre a UFC e países da Europa (França, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda, Inglaterra), da América Estados Unidos, Canadá, Honduras, Bolívia), da África (Angola) e Ásia (Índia), através, principalmente, dos Programas de Professores Visitantes, de Estudantes Estrangeiros e de visitas de Professores da UFC a Universidades Estrangeiras.

3.1.6. Eventos

Durante o ano de 1981, a Universidade Federal do Ceará participou de um total de 157 eventos, compreendendo reuniões, conferências e palestras, cursos e seminários, congressos, simpósios, jornadas e encontros. A esses eventos compareceram cerca de 500

servidores, docentes e membros da Administração Superior. Além dessas presenças, a UFC marcou a sua atuação, no caso de congressos, simpósios, encontros e jornadas, com cerca de 150 trabalhos apresentados.

A UFC promoveu durante o ano de 1981 diversos eventos, como reuniões, conferências e palestras, cursos e seminários, congressos, simpósios, jornadas e encontros, bem como semanas culturais, feiras culturais, shows e festas, num total de 202 eventos e recebeu, nos seus diversos setores em torno de 200 visitas.

3.2. Administração Financeira

A Administração Financeira da UFC é centralizada no seu planejamento e descentralizada na sua execução.

O Planejamento Orçamentário é feito a nível da Pró-Reitoria de Planejamento, com subsídios dos demais órgãos das Universidades e submetido à aprovação do Conselho Universitário.

A Execução Orçamentária é feita através do uso dos recursos alocados por projetos e ou atividades orçamentárias, sendo considerados como centros de custos todos os órgãos da administração superior e escolar da Universidade.

O Orçamento Inicial é o que consta da Lei de Meios, promulgada na primeira quinzena do mês de dezembro de 1980. O Orçamento Final é resultante dos acréscimos, feitos durante o exercício de 1981, à previsão inicial.

No exercício financeiro de 1981, ocorreu um incremento de 112% entre o orçamento inicial e o final. Desses recursos, 80,5% foram destinados a Pessoal, 16,6% a Outros Custeios e apenas 2,9 para Capital.

QUADRO IV
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1981 (Em Cr\$ 1.000,00)

Categoria da Despesa	ORÇAMENTO			
	Inicial	Suplementação	Final	Final/ Inicial (%)
Pessoal e Enc. Sociais	1.362.051	1.451.217	2.813.268	107
Outros Custeios	257.322	321.150	578.472	125
Sub-total	1.619.373	1.772.367	3.391.740	109
Capital	32.230	71.984	104.214	223
TOTAL	1.651.603	1.844.351	3.495.954	112

Fonte: Orçamento da UFC – 1981

O Quadro V mostra a evolução orçamentária em termos de variação relativa e absoluta por projeto e ou atividade orçamentária no decorrer do exercício financeiro de 1981. Constatase, no mesmo, que as atividades de pós-graduação (nas quais inclui-se capacitação de docentes), assistência ao estudante e extensão universitária, foram as de maior incremento entre o orçamento inicial e o final.

QUADRO V
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROJETO/ATIVIDADE - 1981

(CR\$ 1.000,00)

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO				Execução
	Inicial	Suplement.	Final	Final Inicial %	
Manut. das Ativ. Acadêmicas	944.014	1.027.365	1.971.379	109	1.956.888
Manut. das Ativ. Administrat.	431.219	433.056	864.275	100	823.918
Manut. da Capc. Didática	12.260	—	12.260	—	—
Monitorias do Ens. Superior	10.680	—	10.680	—	10.680
Residência Médica	6.615	7.807	14.422	118	14.418
Manut. dos Serv. Hospitalares	38.400	33.053	71.453	86	71.055
Restaurante Universitário	37.407	35.920	73.327	96	72.297
Ativ. de Ass. ao Estudante	6.350	18.479	24.829	291	24.403
Manut. das Bibliotecas	4.600	—	4.600	—	4.529
Ativ. de Pós-Graduação	15.229	68.889	84.118	452	54.010
Extensão Universitária	5.890	8.918	14.808	151	12.985
Const. de Unid. Hospitalares e Esportivas	—	44.831	44.831	—	44.829
Outros Projetos/Atividades	138.939	166.033	304.972	120	292.550
TOTAL	1.651.603	1.844.351	3.495.954	112	3.382.562

FONTE: Orçamento da UFC - 1981
Tomada de Contas - 1981

3.3. Administração Acadêmica

3.3.1. Coordenadoria Técnico-Pedagógica

A nível do ensino de graduação foi implantada, em 1981, a Coordenadoria Técnico-Pedagógica tendo como objetivos: (1) assessorar aos coordenadores de cursos e professores da UFC no que diz respeito à discussão de propostas curriculares, de projetos de ensino, organização do currículo e elaboração de normas para

regulamentar a disciplina Prática do Ensino; (2) elaborar projetos de pesquisa e melhoria do ensino quanto à integração universidade/comunidade e prestar apoio pedagógico aos docentes da área de saúde; e (3) divulgar informações sobre os objetivos da CIP/PADES, elaborar diagnósticos de problemas e publicar boletins com as comunicações didáticas e informes acadêmicos.

3.3.2. Reformulação do 1.º Ciclo

No ano de 1981 efetivou-se a implantação do novo 1.º Ciclo, iniciada em 1980. Esse trabalho caracterizou-se como um estudo exaustivo, por parte de uma comissão de professores e envolvendo toda a comunidade acadêmica dos problemas e discrepâncias do 1.º Ciclo. A nova proposta daí resultante foi a de que as disciplinas desse ciclo tivessem um caráter de suporte às disciplinas do curso profissional e a redução do mesmo para um único semestre.

3.3.3. Sistema de Controle Acadêmico – Graduação

O novo Sistema de Controle Acadêmico, baseado no modelo utilizado pela Universidade de Campinas, já permitiu a atualização de históricos, uma oferta de disciplinas mais realistas com a observância dos pré-requisitos.

Para que o Sistema se adaptasse melhor à realidade na UFC, foram efetuadas algumas modificações quanto aos códigos das disciplinas/turmas e nos critérios de prioridades para efetivação da matrícula curricular, os quais anteriormente, beneficiavam os alunos mais antigos e, atualmente, beneficiam aos alunos que vêm seguindo, regularmente, o fluxo de disciplinas ofertadas, a cada semestre, nos respectivos cursos.

Por outro lado, o sistema implantado não exige especialistas em computação para operá-lo, o que permite aos funcionários do DEG utilizá-lo após um curto período de treinamento, o que motivou a instalação de dois terminais e uma impressora na Pró-Reitoria de Graduação.

Além do Sistema de Controle Acadêmico, foram regulamentados os subsistemas de aproveitamento de estudos e de trancamento de matrícula.

3.3.4. Sistema de Controle Acadêmico – Pós-Graduação

Desenvolvimento de um Sistema de Registro Acadêmico para os cursos de pós-graduação da UFC. Na fase inicial, foram beneficiados 07 cursos de mestrado, compreendendo o cadastramento de todos os alunos e disciplinas, o que possibilitará a emissão, por computador, de relatórios relacionados com: estrutura curricular, listas de ofertas de disciplinas, históricos escolares etc.

Ainda em 1981 entrou em pleno funcionamento, o Sistema de Teses, que tem como objetivo cadastrar as teses defendidas no âmbito da UFC.

3.3.5. Reformulação dos Currículos de Pós-Graduação

No ano de 1981, foi elaborado e publicado o Manual de Normas para Redação e apresentação de Tese, Dissertação ou Monografia. Também foram concluídos os estudos de atualização das normas para os cursos de pós-graduação, cujo anteprojeto aguarda apreciação e aprovação pelo CEPE.

No que diz respeito à divulgação, está sendo preparado o Catálogo da Pós-Graduação e os *folders* dos cursos mantidos pela UFC. Para tal, efetuou-se um estudo de reformulação dos conteúdos programáticos dos diversos cursos de pós-graduação, adequando-os às necessidades da Região.

Foi aprovada pelo CEPE a Resolução 05/81 que regulamenta a residência médica como modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, de acordo com as disposições da Lei n.º 6.932 de 07.07.81.

3.3.6. Credenciamento de Cursos

Em 1981 foi credenciado o 11.º Curso de Pós-Graduação – Curso de Mestrado em Tecnologia de Alimentos, pelo Parecer 607/81 de 07.08.81 do Conselho Federal de Educação.

4

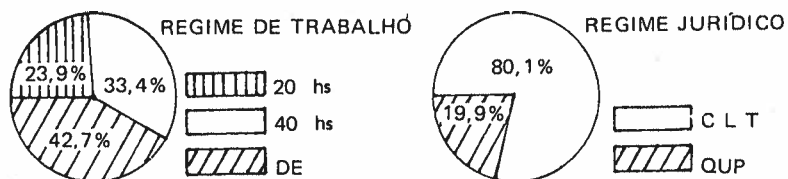
***Recursos
Humanos***

4.1. Pessoal Docente

O corpo docente da UFC é formado por professores do ensino superior, professores do ensino de 1.º e 2.º Graus e professores visitantes, perfazendo, em 1981, um total de 1.473 docentes, dos quais 1.290 em exercício e 183 afastados.

No ano de 1981, a UFC contou com um contingente de 1.379 professores do ensino superior exercendo atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração e Assessoria Superior, dos quais 1.200 em exercício e 179 afastados.

GRÁFICO I PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR



O Quadro VI apresenta a distribuição dos docentes do ensino superior por Centro de acordo com Regime de Trabalho e Categoria Funcional.

QUADRO VI
DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CENTRO DE ACORDO COM
REGIME DE TRABALHO E CATEGORIA FUNCIONAL

Cat. Funcional	Titular		Adjunto		Assistente		Auxiliar		Total		Total Geral
	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	TP	TI	
Reg. Trabalho											
Centro											
Ciências	—	29	03	73	24	181	—	13	23	296	323
Humanidades	—	14	06	41	07	110	02	06	15	171	186
Tecnologia	14	11	33	14	30	32	01	05	78	62	140
Ciências Agrárias	—	09	03	55	07	63	01	06	11	133	144
Ciências da Saúde	06	30	80	52	47	110	02	10	135	222	357
Est. Sociais Aplicados	08	28	26	53	25	79	—	02	59	162	221
Pró-Reitoria de Extensão(*)	—	—	—	—	05	03	—	—	05	03	08
TOTAL	28	121	151	308	145	578	06	42	330	1.049	1.379
TOTAL GERAL	149	459	723	48	1.379						

Fonte: CPPD/UFC — 1981

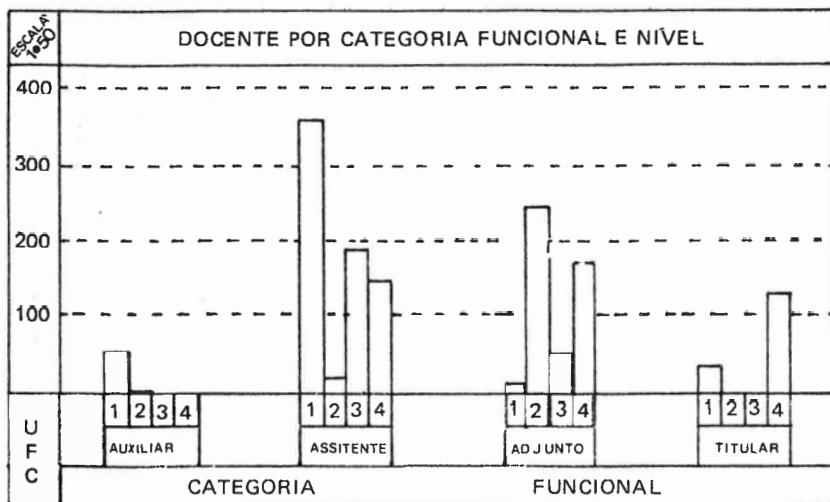
Notas: TP = Tempo Parcial; (20 h/s); TI = Tempo Integral (40 h/s e DE)

(*) Estão lotados na Pró-Reitoria de Extensão 07 docentes de Educação Física e 01 docente que coordena a disciplina de Estudo de Problemas Brasileiros.

Comparando-se com os dados de 1980, verifica-se um aumento considerável de 112% na categoria de Professor Assistente. Este fato se explica pela aplicação do Decreto número que enquadrou os docentes da tabela especial na categoria de Professor Assistente, além da realização de um concurso para Professor Assistente, conforme Edital n.º 19/81, com 14 vagas oferecidas.

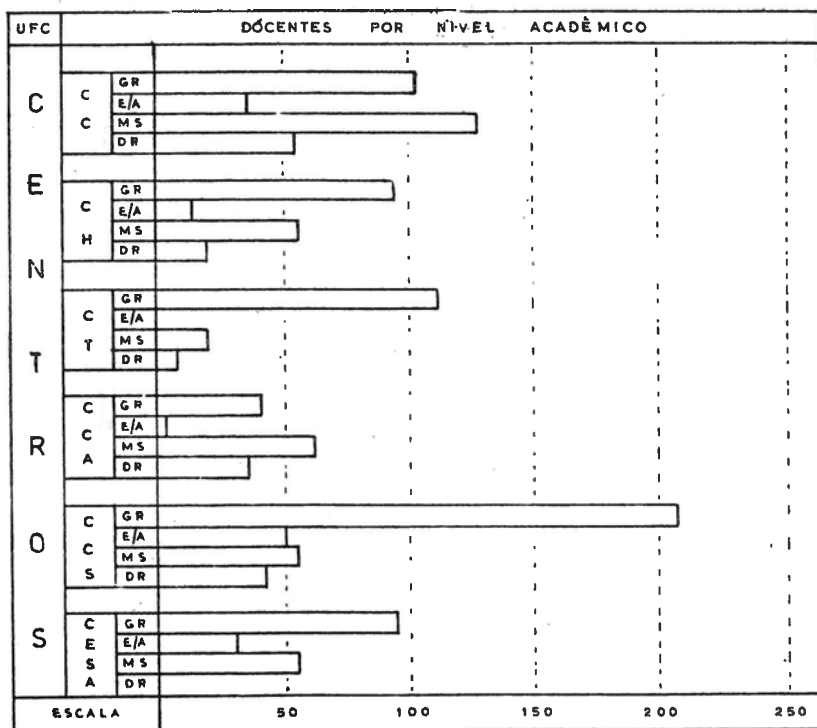
Para a categoria de Professor Auxiliar foi realizado, em 1981, um concurso com 35 vagas conforme Edital 22/81.

GRÁFICO II
PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR POR CATEGORIA
FUNCIONAL-NÍVEL



Em continuidade à política de qualificação do seu corpo docente, a UFC manteve, em 1981, 176 docentes em Pós-Graduação, dos quais 107 em programa de mestrado e 69 em programa de doutorado.

GRÁFICO III
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA UFC



A Comissão de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou, no segundo semestre de 1981, uma pesquisa institucional junto aos docentes da UFC, visando conhecer o perfil da qualificação do docente por área de conhecimento. Tal

pesquisa encontra-se, no momento, em fase de codificação dos questionários para análise computacional.

Os docentes em exercício no ano de 1981 tiveram sua carga horária semanal alocada nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Assessoria Superior e outras. Verificou-se que, 68% da carga horária docente é alocada em Ensino, 16% em Pesquisa, 3% em Extensão, 9% em Administração e Assessoria Superior e 4% em outras atividades.

QUADRO VII
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM EXERCÍCIO

CENTRO	ENSINO				Orientação de tese	Pesquisa	Extensão	Adm. e Ass. Superior	Outros	Total
	Grad.	Pós-Grad.	Ext.	Horas Compl.						
Ciências	2.546	161	2	3.534	151	2.543	170	706	257	10.070
Humanidades	1.634	39	20	2.563	20	608	162	781	176	6.003
Tecnologia	994	26	28	1.733	32	288	42	342	100	3.585
Ciências Agrárias	1.057	124	40	1.404	261	1.312	109	344	219	4.870
Ciências da Saúde	4.176	108	—	3.889	31	1.012	573	780	255	10.824
Est. Soc. Aplicados	1.667	113	2	2.521	126	989	90	898	68	6.474
"Pró-Reitoria de Extensão"	94	—	—	88	—	—	—	38	—	220
TOTAL	12.168	571	92	15.732	621	6.752	1.146	3.889	1.076	42.046

FONTE: CPPD/UFC — 1981.

NOTA: (*) Estão lotados na Pró-Reitoria de Extensão 07 docentes de Educação Física e 1 docente que coordena a disciplina Estudos de Problemas Brasileiros.

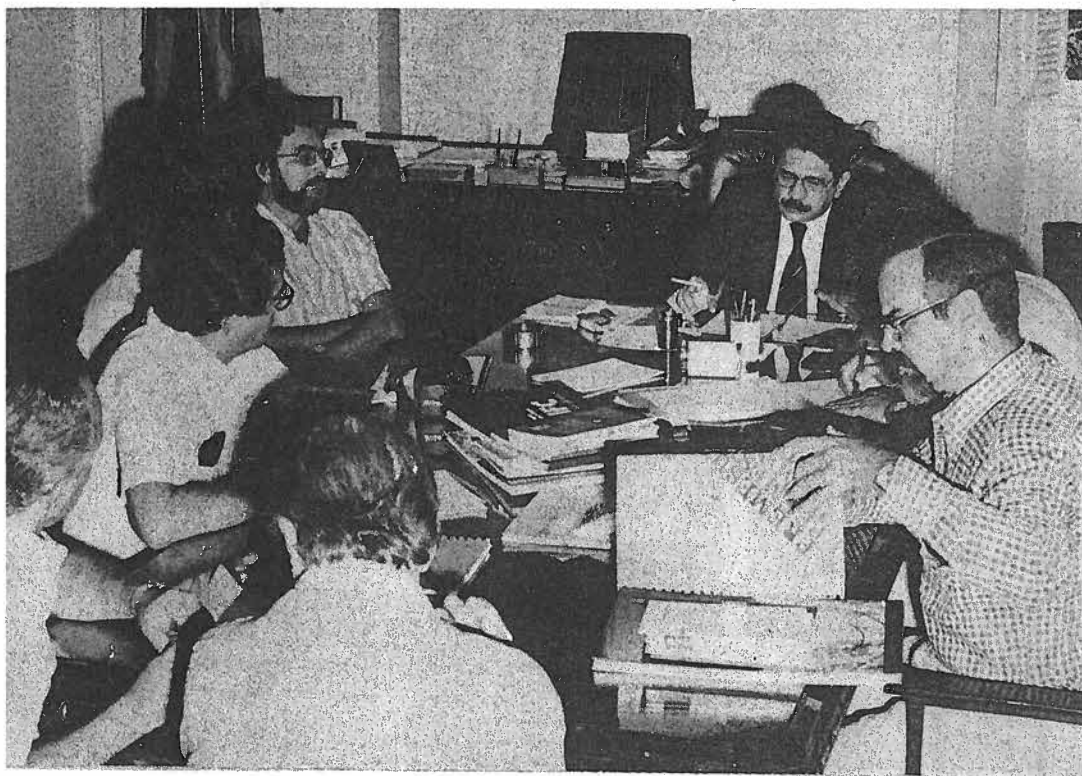
Observe-se que, em relação ao ano anterior, a carga horária total aumentou em 7% (de 48.400 para 51.800) enquanto que o número de docentes aumentou em 2% (de 1.445 para 1.473). Este fato se explica pelo incremento de docentes em regime de tempo integral (de 990 para 1.099).

Do total de docentes da UFC, em 1981, 183 encontravam-se afastados, perfazendo um total de 7.320 horas/semanais afastadas.

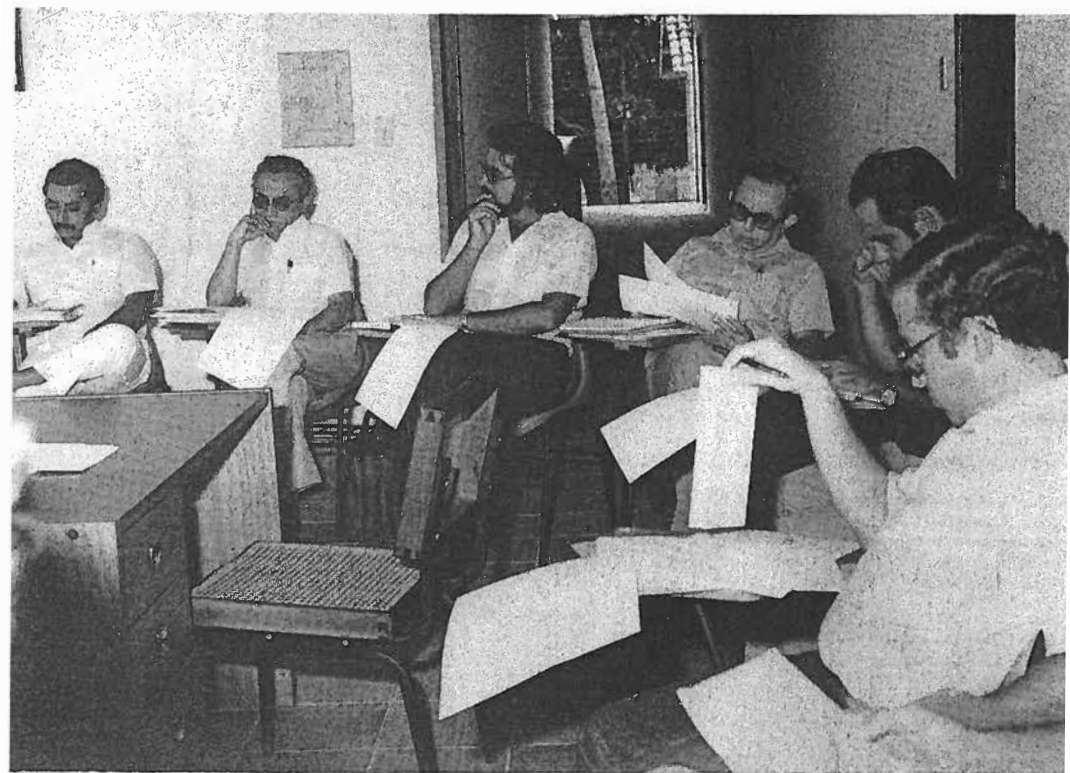
QUADRO VIII
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA AFASTADA

CENTRO	Doutorado		Mestrado		Disposição			Licença Susp. (Con.)	Mandato Eletivo	Outros	Total
	País	Exterior	UFC	País	Exterior	MEC	Outro órgão Federal				
Ciências	540	820	568	240	—	80	—	30	240	—	2.518
Humanidades	180	240	211	280	80	240	—	28	140	40	1.417
Tecnologia	40	—	12	200	40	—	40	43	100	20	495
Ciências Agrárias	—	280	150	40	40	100	140	—	160	—	910
Ciências da Saúde	—	380	96	80	80	20	—	40	60	20	776
Est. Soc. Aplicados	80	180	288	—	40	120	80	156	240	20	1.204
TOTAL	820	1.860	1.325	840	280	560	260	285	940	100	40
TOTAL GERAL	2.680			2.446			1.116		940	100	40

Fonte: CPPD/UFC — 1981.



**Reunião com o grupo de avaliação do CEDATE/
MEC sobre o Projeto MEC/BID III**



**Reunião de avaliação com a participação
dos Pró-Reitores**

Observa-se que, dos afastados para pós-graduação, em comparação com os dados de 1980, houve um aumento percentual tanto para doutorado (35%), como para mestrado (39%). Além disso, há de se considerar que os docentes em mestrado na UFC estão, simultaneamente, com carga horária de ensino, pesquisa e extensão. Assim, foram considerados como parcialmente afastados, sendo computadas, no Quadro VIII, apenas as horas/semanais alocadas para o mestrado.

A carga horária de docentes à disposição representa 16,5% do total da carga horária afastada.

Os docentes de Educação Física e o de EPB são lotados na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, por não se enquadrarem em nenhum Departamento Acadêmico existente na UFC. Para a prática de Educação Física a UFC contou, em 1981, com 7 docentes, todos na categoria de Professor Assistente – nível 1, sendo três (3) em regime de 40 horas e quatro (4) em regime de 20 horas, e para a disciplina EPB, com um docente em regime de 40 horas.

Os docentes na categoria de Professor do Ensino de 1.º e 2.º Graus, num total de 70, são lotados na Pró-Reitoria de Extensão, para o ensino especial de línguas estrangeiras, cursos e atividades artístico-culturais nas áreas de teatro, coral, cinema, fotografia e artes plásticas.

QUADRO IX
DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES DE 1.º e 2.º GRAUS POR
REGIME DE TRABALHO

CURSO	Professores 1.º e 2.º Graus		Total
	Tempo Parcial	Tempo Integral	
Cultura Britânica	11	16	27
Cultura Francesa	03	12	15
Cultura Alemã	03	03	06
Cultura Hispânica	03	04	07
Cultura Portuguesa (*)	—	—	—
Cultura Italiana	01	03	04
Curso de Esperanto	—	01	01
Curso de Arte Dramática	05	02	07
Casa Amarela	—	01	01
Coral e Camerata	—	02	02
TOTAL	26	44	70

FONTE: CPPD/UFC – 1981

(*) Professores do CH, Departamento de Letras Vernáculas

Os docentes da Cultura Portuguesa são professores de ensino superior do Centro de Humanidades, Departamento de Letras Vernáculas.

O Programa de Professor Visitante tem como objetivo principal o de trazer, para nossa Universidade, pessoas de alta qualificação para trabalhar em pesquisa (principalmente orientação de teses, dissertações ou monografias) e ministrar disciplinas de pós-graduação.

A UFC contou, em 1981, com 24 professores visitantes, lotados no Centro de Ciências (06), Centro de Humanidades (08), Centro de Tecnologia (01), Centro de Ciências Agrárias (06), Centro de Ciências da Saúde (02), Centro de Estudos Sociais Aplicados (01).

O Setor de Capacitação de Recursos Humanos (SCRH), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é responsável pela política de treinamento de Recursos Humanos e sua supervisão está a cargo da Comissão de Professores dos diversos Centros. O PICD – Plano Institucional de Capacitação de Docentes, criado e mantido pela CAPES, se propõe a qualificar docentes das Universidades brasileiras, de modo a atender às necessidades de melhoria e desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da Universidade. Podem se candidatar a fazer jus à bolsa de estudo pelo PICD, docentes da UFC ou recém-graduados indicados pelos Departamentos interessados. No ano de 1981 o PICD atendeu a 33 docentes e a 8 recém-graduados para cursos de Mestrado e Doutorado, de acordo com o Quadro X.

QUADRO X
BOLSISTAS DO PLANO INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO
DE DOCENTES ← PICD

Departamentos	Categoria Nível	Docentes		Recém-Graduados	
		MS	DR	MS	DR
Física		—	01	—	—
Química Orgânica e Inorgânica		—	04	—	—
Est. e Matemática Aplicada		02	01	02	01
Bioquímica e Biol. Molecular		—	—	01	—
Cirurgia		01	—	02	—
Medicina Clínica		01	—	01	01
Análises Clínicas		01	—	—	—
Clínica Odontológica		—	—	01	—
Zootecnia		—	01	—	—
Termodinâmica e Eletrotécnica		04	01	—	—
Educação		—	01	—	—
Direito Processual		—	01	—	—
Letras Vernáculas		02	02	01	—
Ciências Sociais e Filosofia		03	03	01	—
Letras Estrangeiras		03	03	01	—
Com. Social e Biblioteconomia		—	—	02	—
TOTAL		16	17	11	02

Fonte: Relatório PR/PPG — 1981

O Programa de Demanda Social, objetivando promover a qualificação de recursos humanos de modo a atender às necessidades definidas pelos cursos de pós-graduação, prioritariamente na formação de pessoal a nível de mestrado, beneficiou a um total de 111 bolsistas de acordo com o Quadro XI.

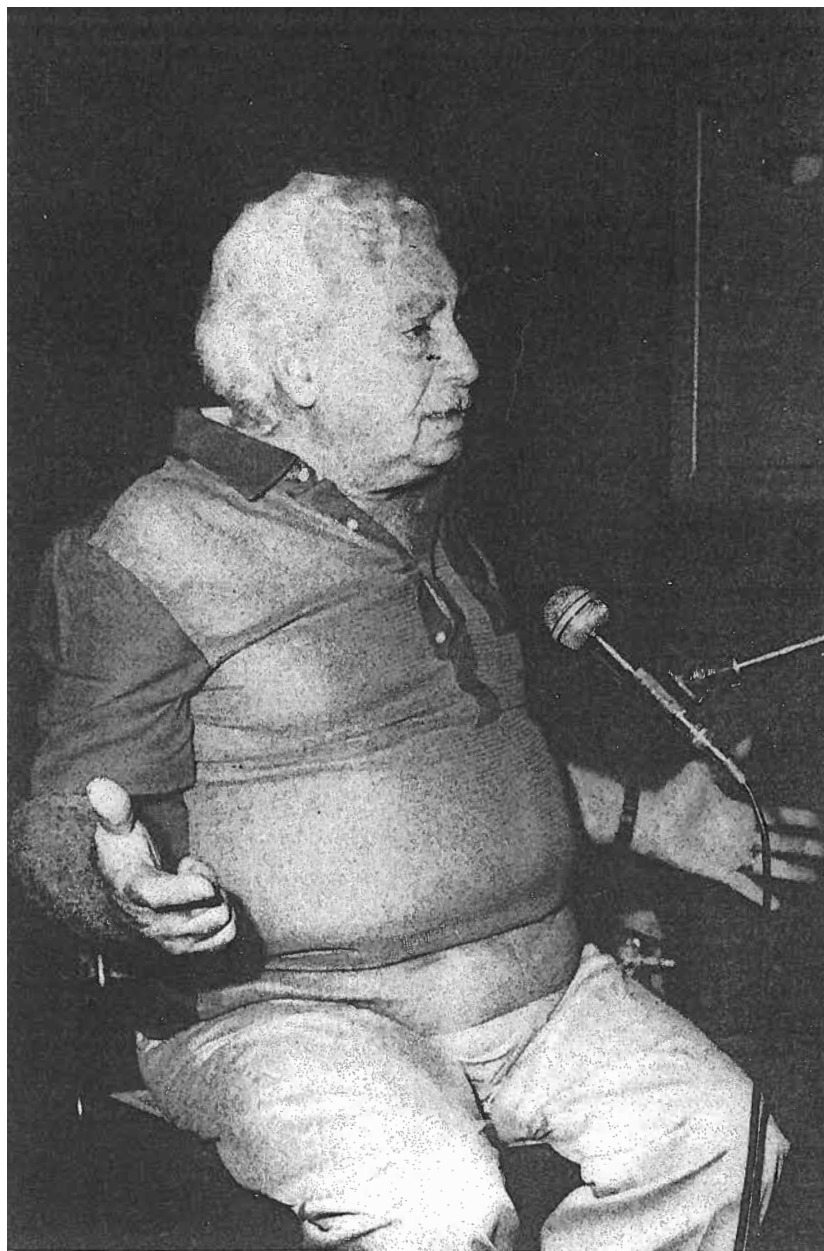
QUADRO XI
BOLSISTAS DO PROGRAMA DEMANDA SOCIAL

Cursos de Mestrado	N.º de Bolsistas	Total de Bolsas/Ano
Economia Rural	10	7,0
Zootecnia	03	2,0
Engenharia Agrícola	05	4,5
Ciência do Solo	05	3,5
Tecnologia de Alimentos	06	5,7
Fitotecnia	11	7,5
Recursos Hídricos	01	1,0
Economia	10	7,5
Direito	06	5,5
Educação	10	8,3
Sociologia do Desenvolvimento	08	6,0
Farmacologia	08	6,5
Bioquímica	03	3,0
Matemática	09	7,4
Química Orgânica	06	4,2
Química Inorgânica	09	7,9
Física	01	0,6
TOTAL	111	88,1

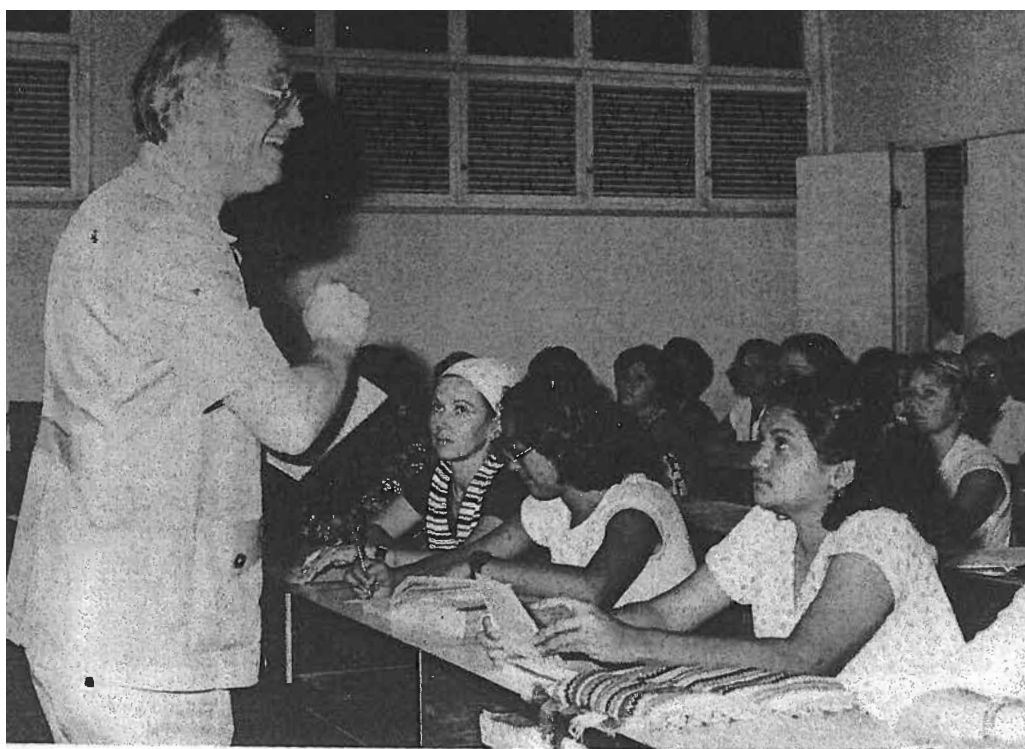
FONTE: Relatório PR/PPG – 1981

4.2. Pessoal Técnico-Administrativo

A UFC contava, em 1981, com 2.029 servidores, dos quais 2.020 em exercício e 09 afastados.



**Jorge Amado entrevistado pela
Rádio Universitária FM**



Professor Helmut Feldmann, da Universidade de Colônia

QUADRO XII
PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Situação	Em Exercício		Afastado	
	Estat.	CLT	Estat.	CLT
Quadro Permanente	837	—	04	—
Tabela Permanente	—	929	—	04
Quadro em Extinção	06	—	01	—
Contrato de Emergência	—	10	—	—
Contrato (Imp. Univ.)	—	11	—	—
Pessoal Bloqueado	—	01	—	—
Pessoal Redistribuído	03	—	—	—
Tabela Especial	—	178	—	—
Contrato Especial	—	44	—	—
N/Reclassificados	—	01	—	—
TOTAL	846	1.174	05	04

Fonte: Relatório Departamento de Pessoal — 1981

QUADRO XIII
FUNCIONÁRIOS EM DAS OU DAI

Especificação	QP	TP
Direção e Assessoria Superior (DAS)	10	01
. Nível Superior	04	—
. Nível Médio	06	01
Direção e Assistência Intermediária- -DAI	102	74
. Nível Superior	15	17
. Nível Médio	87	57
TOTAL	112	75

Fonte: Relatório Departamento de Pessoal — 1981

O Departamento de Pessoal da UFC realizou, em 1981, Seleção para Ascensão Funcional do Pessoal Técnico-Administrativo. Inscreveram-se, nos 257 vagos/vagas oferecidos, um total de 145 candidatos, dos quais 80 foram habilitados e 59 ascendidos.

A Progressão Funcional do Pessoal Técnico-Administrativo se fez de acordo com os dados do Quadro XIV.

QUADRO XIV
PROGRESSÃO FUNCIONAL DO PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SITUAÇÃO	PROGRESSÃO HORIZONTAL	PROGRESSÃO VERTICAL
Quadro	360	131
Tabela	317	54
TOTAL	677	185

Fonte: Relatório Departamento de Pessoal — 1981

Foi criado, em 1981, o Núcleo de Recursos Humanos do Departamento de Pessoal, que promoveu o Curso de Aperfeiçoamento em Desempenho Organizacional para 47 secretários administrativos dos Centros e dos Departamentos Acadêmicos e 15 Cursos de Treinamento para Ascensão Funcional, com 145 participantes.

5

Ensino



**A Camerata da Universidade Federal do Ceará
apresenta-se na Reitoria**



Coral Universitário

5.1. Ensino de Graduação

A UFC mantém 34 cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura plena, licenciatura curta e formação de tecnólogos.

Alguns cursos oferecem opções de habilitações, o que pode ser visto no Quadro XV.

Em 1981 inscreveram-se, para prestar Concurso Vestibular na UFC, 17.530 candidatos às 2.445 vagas existentes.

Efetivaram matrícula institucional na UFC um total de 15.130 e 15.023 alunos, respectivamente, no 1.º e 2.º semestres dos quais 1.870 colaram grau.

As informações quantitativas referentes aos cursos, concurso vestibular e alunos, por Centro, estão condensadas nos Quadros XVI a XXI.

QUADRO XV
CURSOS DA UFC POR TIPOS DE HABILITAÇÕES OFERECIDAS

CURSOS	MODALIDADE	HABILITAÇÃO
Direito	Bacharelado	. Direito de Empresas . Direito Estatal
Pedagogia	Licenciatura	. Administração Escolar . Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino de 2. ^o Grau . Orientação Educacional . Supervisão Escolar
Ciências Sociais	Bacharelado	. Antropologia . Ciência Política . Sociologia
Letras	Licenciatura	. Língua Portuguesa com respectiva Literatura . Língua Portuguesa e 01 Língua Estrangeira com respectiva Literatura
	Bacharelado	. Tradutor de Língua Alemã . Tradutor de Língua Inglesa . Tradutor de Língua Francesa
✓ Enfermagem	Bacharelado	. Médico Cirúrgica . Obstétrica . Saúde Pública
✓ Farmácia	Bacharelado	. Industrial . Bioquímico Analista . Bioquímico Bromatologista
Geografia	Bacharelado	. Estudos Geográficos Regionais . Levantamentos Fisiográficos e Conservacionistas . Mapeamento Temático e Escalas Específicas Regionais Gerais

Fonte: Relatório da PR/PL – 1981.

QUADRO XVI
CENTRO DE CIÊNCIAS

DENOMINAÇÃO	CURSOS			VESTIBULAR			ALUNOS		
	Modalidade 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Licenciatura em Ciências	02	2.910	194	08	187	40	4,68	185	08
Ciências Biológicas	1/3	2.700	180	08	350	40	8,75	220	24
Estatística	01	2.820	188	08	587	80	7,34	489	18
Física	1/3	2.700	180	08	208	40	5,15	232	04
Geologia	01	3.800	240	08	380	40	9,50	248	10
Geografia	1/3	2.400	160	08	294	50	5,88	297	17
Matemática	1/3	2.400	160	08	400	60	6,67	356	25
Química	1/3	2.780	184	08	202	40	5,05	203	11
Química Industrial	01	3.000	200	08	368	40	9,15	202	10
Processamento de Dados	04	2.385	169	06	681	40	17,03	180	21
TOTAL					3.653	470	7,77	2.573	148

Fonte: Relatório PR/GR - 1981

(*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

QUADRO XVII
CENTRO DE HUMANIDADES

DENOMINAÇÃO	CURSOS			VESTIBULAR			ALUNOS		
	Modalid. 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Biblioteconomia	1	2.250	150	08	309	40	7,73	154	31
Ciências Sociais	1/3	2.700	180	08	355	40	8,88	258	27
Comunicação Social	1	2.550	170	08	470	40	11,75	268	25
História	3	2.550	170	08	261	40	6,53	233	33
Letras	1/3	2.550	170	08	1.393	180	7,74	938	138
Psicologia	1/3	4.800	300	08	1.087	80	18,12	348	27
TOTAL					3.875	400	9,69	2.199	281

Fonte: Relatório PR/GR - 1981

Nota: (*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

QUADRO XVIII
CENTRO DE TECNOLOGIA

DENOMINAÇÃO	CURSOS			VESTIBULAR			ALUNOS		
	Modalidade 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Arquitetura e Urbanismo	1	3.980	284	10	255	40	6,38	237	28
Engenharia Civil	1	3.900	280	10	1.301	100	13,01	818	70
Engenharia Elétrica	1	3.945	283	10	399	45	8,87	283	24
Engenharia Mecânica	1	3.885	259	10	434	50	8,68	310	43
Engenharia Química	1	3.945	283	10	336	50	6,72	304	21
TOTAL					2.725	285	9,56	1.752	186

Fonte: Relatório de PR/GR - 1981

Nota: (*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

QUADRO XIX
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSOS				VESTIBULAR			ALUNOS		
DENOMINAÇÃO	Modalid. 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Agronomia	1	3.760	250	10	2.788	220	12,67	1.362	130
Economia Doméstica	1/3	2.860	190	08	388	60	6,47	324	37
Engenharia de Pesca	1	3.240	218	08	502	60	8,37	365	31
Tecnologia de Alimentos	1	3.240	218	08	345	40	8,63	200	12
TOTAL					4.023	380	10,59	2.241	210

Fonte: Relatório de PR/GR - 1981

Nota: (*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

QUADRO XX
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSOS				VESTIBULAR			ALUNOS		
DENOMINAÇÃO	Modalid. 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Enfermagem	1	3.120	208	08	377	30	12,57	312	22
Farmácia	1	2.965	187	08	1.180	100	11,50	634	48
Medicina	1	7.020	468	12	1.899	100	18,99	1.245	123
Odontologia	1	3.670	238	08	874	40	21,86	376	80
TOTAL					4.300	270	15,83	2.568	284

Fonte: Relatório de PR/GR - 1981

Nota: (*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

QUADRO XXI
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

CURSOS				VESTIBULAR			ALUNOS		
DENOMINAÇÃO	Modalid. 1, 2, 3, 4 (*)	Carga Horária Total	Total de Créditos	Duração Média Semestre	Número de Candidatos	Número de Vagas	Relação Candidato Vagas	Total de Alunos	Conclu- dentes
Administração de Empresa	1	2.820	188	10	421	40	10,53	133	-
Ciências Econômicas	1	2.820	188	08	1.567	140	11,19	792	94
Ciências Contábeis	1	2.820	188	08	1.565	120	13,04	688	83
Direito	1	2.700	180	08	3.124	240	13,02	1.417	302
Pedagogia	3	2.400	160	10	1.041	100	10,41	662	82
TOTAL					7.718	640	12,06	3.892	561

Fonte: Relatório de PR/GR - 1981

Nota: (*) 1. Bacharelado; 2. Licenciatura de Curta Duração; 3. Licenciatura Plena; 4. Formação de Tecnólogos.

Ainda a nível do ensino de graduação é ministrada a disciplina Educação Física, na qual, em 1981, matricularam-se 2.985 universitários nas diferentes modalidades.

QUADRO XXII
 EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR POR
 MODALIDADE E POR MATRÍCULA

Modalidade	1.º Semestre	2.º Semestre
Ginástica masculina	115	117
Ginástica Feminina	301	308
Voleibol Masculino	69	64
Voleibol Feminino	80	62
Natação Masculina	136	133
Natação Feminina	186	230
Basquete Masculino	49	53
Basquete Feminino	30	25
Futebol	265	251
Atletismo Masculino	104	96
Atletismo Feminino	28	31
Ginástica Estética Feminina	123	129
TOTAL	1.486	1.499

Fonte: Relatório PR/AE – 1981.

5.2. Ensino de Pós-Graduação

Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação encontram-se cadastrados 27 cursos de Pós-Graduação *sensu lato*, sendo 9 (nove) de aperfeiçoamento e 18 (dezoito) de especialização. Destes, funcionaram, em 1981, 7 (sete) cursos de especialização, com 68 alunos matriculados.

A Residência Médica, após a Lei n.º 6.932 de 07 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências, se constitui modalidade de ensino de pós-graduação sob a forma de curso de especialização. Com vistas ao cumprimento da Lei, o Reitor baixou portaria designando uma comis-

são de professores do Centro de Ciências da Saúde, para apresentar anteprojeto de resolução disciplinando a residência médica na UFC, o qual, submetido ao CEPÉ, foi aprovado em 29.12.81 – Resolução n.º 05/CEPE.

No que se refere à Pós-Graduação *sensu stricto*, a UFC mantém 17 (dezesete) Cursos de Mestrado, dos quais 12 (doze) já credenciados pelo Conselho Federal de Educação (11 em 1980 e 1 em 1981).

QUADRO XXIII
SITUAÇÃO DO ALUNADO DE MESTRADO DA UFC

CENTRO – CURSO	Vagas Oferecidas	N.º de Alunos		Alunos que em 1981	
		81.1	81.2	Totalizaram Créditos	Defende- ram Teses
1. Centro de Ciências					
Bioquímica	10	18	17	–	–
Física	22	11	09	01	05
Matemática	12	49	36	09	04
Q. Inorgânica	10	21	21	04	–
Q. Orgânica	15	27	22	01	01
2. Centro de Ciências Agrárias					
Ciências do Solo	10	26	20	–	04
Economia Rural	18	38	34	–	01
Engenharia Agrícola	06	18	18	01	–
Fitotecnia	20	52	48	03	09
Tecnologia de Alimentos	10	21	20	–	–
Zootecnia	10	27	28	04	01
3. Centro de Estudos Sociais					
Aplicados					
Direito	15	57	51	11	03
Economia	20	77	67	06	03
Educação	20	69	63	03	03
4. Centro de Humanidades					
Sociologia	15	56	57	–	–
5. Centro de Ciências da Saúde					
Farmacologia	11	26	24	04	02
6. Centro de Tecnologia					
Recursos Hídricos	15	21	16	–	–
TOTAL	239	614	551	47	36

Fonte: Relatório PR/PG – 1981

5.3. Ensino de Línguas Estrangeiras (Extensão)

As Casas de Cultura Estrangeiras do Centro de Humanidades da UFC ministram, regularmente, cursos de língua estrangeira, atendendo a universitários, alunos de 1.º e 2.º graus dos Colégios de Fortaleza, graduados, profissionais liberais, executivos de empresas e o público em geral, perfazendo um total de 200 turmas funcionando em horários variados, entre 7 e 21 horas.

Em reunião de 27 de março de 1981, o Conselho Universitário aprovou o Regulamento das Casas de Cultura Estrangeira que, até então, vinham tendo suas atividades culturais, administrativas e didáticas reguladas por determinações emanadas ora dos Chefes dos Departamentos de Letras Estrangeiras e Letras Vernáculas, ora da Direção do Centro de Humanidades, ora da Reitoria ou mesmo da Coordenação Geral, sem um documento legal em que se apoiassem tais determinações.

QUADRO XXIV
CURSOS DA CASA DE CULTURA ESTRANGEIRA POR CARGA HORÁRIA,
NÚMERO DE SEMESTRES, MATRÍCULAS E CONCLUSÃO

Casas de Cultura	CURSOS			ALUNOS	
	Determinação	Carga Horária	N.º de Semestre	Matrícula	Conclusão
Britânica	Inglês	540		1.889	108
	– Curso Normal	(420)	7		
	– Língua Instrumental	(120)	2		
Francesa	Francês	780		988	62
	– Curso Normal	(420)	7		
	– Língua Instrumental	(120)	2		
	– Método de Vive Voix	(240)	4		
Hispanica	Espanhol	480		635	38
	– Curso Normal	(420)	7		
	– Língua Instrumental	(60)	1		
Germânica	Alemão	600		436	12
	– Curso Normal	(420)	7		
	– Língua Instrumental	(180)	3		
Italiana	Italiano	420	7	425	66
Portuguesa	Português	60	1	40	30
Curso de Esperanto	Esperanto	120	2	285	16
TOTAL		3.000	–	4.698	332

Fonte: Relatório do Centro de Humanidades – 1981



Josué Montello, um dos conferencistas do Seminário sobre o Romance de 1930 no Nordeste.



Edições UFC: 50 títulos editados em dois anos.

6

Pesquisa

O Programa Fortalecimento da Pesquisa, desenvolvido, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivou melhorar as condições infra-estruturais da pesquisa no âmbito da UFC e incentivar aos grupos de pesquisa emergentes.

Nos últimos meses de 1981, a PR/PG iniciou gestões no sentido de realizar um seminário sobre a Pesquisa Institucional na UFC, reunindo os principais pesquisadores desta Universidade a fim de que seja discutida uma política de pesquisa para a UFC, de forma a dar ênfase à solução dos principais problemas da região sem, contudo, descuidar da pesquisa fundamental, a qual, sempre que possível, deverá servir de suporte a projetos de pesquisa aplicada.

No exercício de 1981 foi desenvolvido, pela PR/PG, um esforço no sentido de apoiar os grupos emergentes de pesquisa, quer através do atendimento a pequenos pedidos de auxílio, com verbas provenientes do Auxílio 10, quer através do encaminhamento, ao CNPq, de projetos especiais de auxílios à pesquisa, dentro do Pro-

grama Grupos Emergentes. Estão em processo de exame, pelo CNPq, projetos dos grupos de Recursos Hídricos, Geociências e Química de Metais Raros.

A Divisão de Registro de Pesquisas do Departamento de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação, sob a supervisão da Assessoria de Pesquisa e auxiliada pelos supervisores de Pesquisa dos Departamentos Acadêmicos, efetuou uma atualização das informações sobre pesquisas na UFC, dando origem à publicação "A Pesquisa na Universidade Federal do Ceará" e ao "Catálogo de Pesquisas", publicação preliminar, contendo uma relação de todos os projetos de pesquisa em andamento na UFC.

Foi realizada, também, uma coleta e organização de dados para publicação do "Relatório da Produção Científica, Técnica e Cultural da UFC, relativo aos Centros de Ciências da Saúde, Tecnologia e Estudos Sociais Aplicados.

Além das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade e financiadas por via orçamentária, a UFC desenvolve significativa atuação em projetos de Cooperação Interinstitucional. Esses projetos recebem financiamento via convênios celebrados diretamente pela UFC e os diversos órgãos financiadores ou via Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, que funciona como órgão administrativo dos recursos financeiros dos convênios.

Em 1981, foram feitas gestões junto ao CNPq para financiamento, pelo BID, de dois grandes projetos de pesquisa, envolvendo o Centro de Ciências Agrárias e o Centro de Tecnologia, destinados à "Geração e Difusão de Tecnologia para a Pequena Propriedade" e à "Criação de um Centro de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisas no Semi-Árido". Esses projetos estão em fase final de negociação entre as entidades interessadas (UFC/CNPq/BID), tendo recebido parecer favorável por parte do BID/CNPq. Outro convênio, em fase final de apreciação pelo CNPq e National Science Foundation, objetiva a realização de um Simpósio Internacional sobre Pesquisas relativas ao Trópico Semi-Árido Brasileiro, a ser realizado no 2.º semestre de 1982.

Foi criado, pela PR/PG, um *Banco de Reagentes*, com financiamento do CNPq, através da Superintendência de Programas Institucionais, objetivando atender a todos os grupos de pesquisa da UFC no tocante à aquisição de reagentes químicos adquiridos no exterior.

Durante o ano de 1981 foram celebrados 13 convênios no valor global de Cr\$ 49.718.380,00; sendo 11 com a CAPES; 1

com o CNPq e 1 com o FNDE/CAPES. Desse montante global, 30% destinou-se à infra-estrutura da PR/PPG, para apoio a grupos de pesquisas, cursos de mestrado e às necessidades do sistema de informações.

QUADRO XXV
DIMENSÃO DA PESQUISA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ÓRGÃO	NÚMERO DE PESQUISAS			INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
	UFC		Total	
Centro de Ciências	76	31	107	FINEP, CNPq, DEA, ELETROBRÁS, CAPES, BNB, SUDENE, CNEN, NUCLEMON, EBTU, SUBIN, MEC, UFRJ, EMBRAPA, CAEEB, SEEC, DNOCS, FIEPEC, GOVERNO DO ESTADO, SESu.
Centro de Humanidades	27	03	30	MEC, SEEC, CNPq, USP
Centro de Tecnologia	05	—	05	
Centro de Ciências Agrárias	36	40	76	CNPq, FIEPEC, SUDENE, DNOCS, SUDEC, BNB, BID, GOVERNO DO ESTADO.
Centro de Ciências da Saúde	23	07	30	CNPq, SUCAM, FINEP
Centro de Estudos Soc. Aplicados	39	03	42	SEMF, MEC, SEPS, CNPq, FINEP, FNDE, GOVERNO DO ESTADO, PREMEN.
LABOMAR	13	04	17	BNB, FIEPEC, SUDENE, SUDEPE
TOTAL GERAL	219	88	307	

Fonte: Relatório de PR/PPG — 1981 — Cadastro de Pesquisa/FCPC

7

Extensão

As atividades de extensão realizadas em 1981 contaram com a contribuição de vários órgãos, como FNDE, FUNARTE, SEAC/MEC, PROEDI, PRODASEC, Projeto Rondon, Prefeituras Municipais, Secretaria de Educação, Instituto Euvaldo Lodi.

Destacamos, nesse setor, duas linhas de ação prioritárias:

7.1. Ação Comunitária:

— Ação Universitária no Meio Rural — foi desenvolvida a interiorização do ensino por meio de ações de educação básica, especificamente através dos Projetos Aquiráz — Cascavel e Integração Universidade e Comunidades Rurais (CRUTAC) e do *Campus* Avançado do Xapuri. Nesses projetos foram feitos treinamento e atualização para professores do 1.º grau em zona rural, foram realizados atendimentos médicos, odontológicos e farmacêuticos em oito municípios do estado do Ceará, um do estado do Piauí e um do estado do Acre.

— Ação Universitária nas Periferias Urbanas — realizada através do Projeto Papoco, localizado na Favela do Papoco, periferia do *Campus* do Pici, assistindo seus moradores na área de ensino de 1.º grau, de saúde e higiene, de saneamento básico, de creche e de cursos profissionalizantes.

QUADRO XXVI
AÇÃO COMUNITÁRIA, POR MUNICÍPIO E POR PÚBLICO ATINGIDO

PROGRAMAS	Municípios em que Atuam	Público Atingido
Projeto Pacatuba	Pacatuba	12.000
Capacitação de Docentes a nível de 1.º grau para o meio rural	Aquiraz/Cascavel	155
Integração Universidade-Comunidades Rurais	Canindé/Itapipoca/ Pentecoste/Quixadá Senador Pompeu/Itapagá/São Raimundo Nonato (PI).	57.251
<i>Campus</i> Avançado do Xapuri	Xapuri (Ac) / Km 20/ Km 33/Km 48/Novo Catete/Bosque/Serraria/ União Baiana	7.573
PRODASEC Urbano (Projeto Papoco)	Fortaleza — (Periferia)	6.584

Fonte: Relatório PE/EX — 1981

7.2. Ação Cultural

Foram promovidas várias atividades no campo do teatro, — através do Teatro Universitário Pascoal Carlos Magno, — do cinema (Casa Amarela), do Coral Universitário, da Camerata e de exposições de artes plásticas no Museu de Arte da Universidade.

Os alunos da UFC foram particularmente assistidos pelo Programa de Bolsa-Arte, realizando um salão amostra na Praça do Ferreira, com bastante êxito popular, contando, para tanto, com recursos da EMBRAFILME, FUNARTE, SEAC/MEC, FNDE.

QUADRO XXVII
ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS

ATIVIDADES	PÚBLICO ATINGIDO
Teatro Universitário	17.150
Cinema de Arte Universitário	73.121
Coral da UFC	9.927
Camerata da UFC	3.500
T O T A L	103.698

Fonte: Relatório PR/EX — 1981

7.3. Outras Modalidades

O Programa Educação Continuada processou-se, de maneira constante, durante todo o ano de 1981, efetivando treinamento, atualização de conhecimentos, difusão cultural e iniciação científica através de cursos de extensão devidamente aprovados pelos Departamentos Acadêmicos e Conselhos Departamentais, nas áreas de saúde, tecnologia, humanidades, ciências agrárias e, ainda, alguns planejados e executados pelo Departamento de Extensão da PR/EX.

O Teatro Universitário manteve seu Curso Básico de Teatro e o Coral, os seus Cursos Especializados de Música.

O Cinema Universitário ministrou cinco Cursos de Cinematografia e Fotografia.

QUADRO XXVIII
CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR CENTRO

CENTRO	N.º de Cursos	N.º de Horas	N.º de Alunos
Ciências da Saúde	09	1.076	368
Tecnologia	02	150	41
Humanidades	01	60	35
Ciências	02	120	103
Ciências Agrárias	17	594	333
Pró-Reitoria de Extensão	12	1.218	279
TOTAL	43	3.218	1.159

Fonte: Relatório PR/EX – 1981

Com o objetivo de institucionalizar o debate e a discussão sobre temas de natureza educacional, científica e cultural e estimular a comunidade universitária à reflexão sobre esses temas, o Fórum Universitário de Educação, Ciência e Cultura promoveu importantes simpósios, seminários e encontros, cabendo destacar:

- . II Ciclo de Literatura de Cordel, com apoio da Secretaria de Cultura e Desporto do Estado e do Centro de Humanidades, do qual participaram 325 pessoas;
- . Seminário sobre a Linguagem na Sociedade Moderna, com a colaboração do Centro de Humanidades/Núcleo de Pesquisa e Especialização em Lingüística, com 264 participantes;
- . Seminário sobre o Romance Nordestino de 30, comemorativo do cinqüentenário, com apoio do MEC/Secretaria de Assuntos Culturais, Banco do Nordeste do Brasil, Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Prefeitura de Fortaleza, contando com 186 participantes.

O Fórum Universitário expediu um total de 775 certificados de freqüência no ano de 1981.

8

***Assistência
ao Estudante***

8.1. Restaurante Universitário

A UFC mantém, para estudantes de graduação, pós-graduação, professores e funcionários, um restaurante universitário com dois refeitórios. O refeitório do Benfica atende aos comensais dos Centros de Humanidades, Estudos Sociais Aplicados e Ciências da Saúde e o refeitório do PICI, para atendimento aos estudantes dos Centros de Ciências Agrárias, Tecnologia e Ciências.

Os dois refeitórios têm capacidade para fornecer cerca de 3.000 refeições diárias.

Em 1981 o Restaurante Universitário (RU) funcionou 220 dias, tendo fornecido 378.610 almoços e 163.041 jantares, perfazendo um total de 541.651 refeições.

QUADRO XXIX
MOVIMENTO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

COMENSAIS	Número de Refeições	Preços das Refeições	
		1.º Semestre	2.º Semestre
Estudantes de graduação	445.131	15,00	15,00
Estudantes de pós-graduação	9.452	40,00	40,00
Funcionários carentes	37.430	15,00	25,00
Funcionários não-carentes	819	60,00	80,00
Professores	4.516	100,00	120,00
Servidores do RU	44.303	—	—
TOTAL	541.651		

Fonte: Relatório PR/AE — 1981

O custo médio da refeição, levando em consideração o custo gênero, foi de Cr\$ 124,31.

8.2. Residências Universitárias

A UFC mantém 13 residências para universitários vindos do interior ou de outros estados, com a capacidade máxima de 295 vagas.

A inscrição e seleção para essas vagas são realizadas no início de cada semestre, através da Divisão de Assistência Social da PR/AE. Em 1981, 80 universitários pleitearam as 50 vagas existentes, decorrentes de universitários que concluíram o curso ou que, por qualquer motivo, deixaram as residências.

As 9 residências masculinas e as 4 femininas foram ocupadas por 295 universitários, sendo 220 do sexo masculino e 75 do sexo feminino.

Durante o ano de 1981 a PR/AE tomou a iniciativa de reformar e dar melhores condições de habitação aos residentes. Dentro deste plano, foram reformadas cinco residências, concluídos serviços em mais outras três. Esses serviços compreenderam reformas dos telhados, paredes, pisos, banheiros, instalações elétricas e hidráulicas, pinturas, colocação e mudança de forros. Foram





Uma das cinco livrarias instaladas nas três áreas do
Campus Universitário

também adquiridos, para as residências, moto-bombas, grades de ferro para portas, utensílios domésticos, fogões, colchões, liquidificadores, TV, pias de aço inoxidável, mesas para estudo, cadeiras, ventiladores, quadro-negro, etc. Foi aumentado o número de banheiros e aparelhos sanitários e construídos, em cada residência, locais para estudo e lazer.

8.3. Assistência Médico-Odontológica

O serviço médico atendeu a um total de 15.428 pessoas, das quais, 7.762 universitários e 7.666 funcionários e o serviço odontológico a 16.193 universitários.

QUADRO XXX
ATENDIMENTO A UNIVERSITÁRIOS PELOS SETORES MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Serviço Médico	N.º de Atend.	Serviço Odontológico	N.º de Atend.
Consultas	2.857	Consultas	3.661
Perfúrias	167	Proteção	2.001
Check-up	110	Dentes Restaurados (amálgama, silicato, resina composta)	4.870
Vacina Antitetânica	785	Superfícies Restauradoras	3.695
Cadastro Torácico	60	Tratamento de Canal	69
Atendimento de Enfermagem	1.537	Exodontia	243
Encaminhamento a Clínicas Especializadas	585	Profilaxia Oral	329
Encaminhamento para Laboratório	985	Pequena Cirurgia	11
Internação em Hospital	5	Radiografia	809
Registro no Setor	671	Tratamentos Concluídos	353
T O T A L	7.762	T O T A L	16.193

Fonte: Relatório PR/AE - 1981

8.4. Bolsas, Estágios e Monitorias

O Programa de Bolsas para universitários é mantido, na UFC, nas seguintes modalidades:

- Bolsa de Trabalho — visando a uma maior integração Universidade/Empresa, possibilitando ao universitário carente desenvolver suas aptidões dentro ou fora da sua área de estudo;

- Bolsa Arte — visando desenvolver a criatividade do universitário nos setores artístico-culturais, de modo a estimular a iniciativa e o interesse pela arte;
- Bolsa Esporte — visando aprimorar, no universitário, suas tendências desportivas, incentivando-o na prática da educação física e do atletismo;
- Bolsa Extensão — visando fazer com que o universitário utilize os seus conhecimentos técnico-profissionais em atividades fora da Universidade, numa maior integração Universidade e Comunidade;
- Bolsa Pesquisa — visando estimular, no universitário, o gosto pela pesquisa, proporcionando-lhe a iniciação científica necessária ao pesquisador, vinculando o conhecimento teórico e prático, na área de especialização da sua formação;
- Bolsa Iniciação Científica — visando incentivar o universitário no desenvolvimento de trabalhos de investigação científica, integrando docentes e discentes, objetivando o desenvolvimento da pesquisa na Universidade.
- Bolsa CRUTAC — visando manter o estudante, principalmente o da área de saúde, quando dos estágios rurais obrigatórios.

Através de Convênios com Empresas Públicas e Privadas, o Programa de Estágios oferece ao universitário oportunidades para desempenhar atividades de sua formação ainda como estudante, supervisionado por técnicos e professores. Em 1981 foram beneficiados 171 universitários, remunerados com bolsas que variam entre 1 a 3 salários referência.

O Programa de Monitorias, instituído pela Lei 5.540/68, objetiva despertar no aluno que apresente rendimento satisfatório o gosto pela carreira docente e assegurar cooperação entre os corpos docente e discente nas atividades de ensino.

QUADRO XXXI
BOLSISTAS BENEFICIADOS POR CENTRO E POR TIPO DE BOLSA

BOLSA CENTRO	MEC/ UFC Empresa	Arte	Esporte	CRUTAC	Exten- são	Pesqui- sa	Iniciação Cientí- fica	Monito- ria	Total
Ciências	104	09	04	01	06	23	32	121	300
Humanidades	139	20	08	03	03	26	23	61	283
Tecnologia	23	12	04	—	—	05	03	12	59
Ciências Agrárias	171	08	09	—	03	16	22	23	252
Ciências da Saúde	247	08	14	213	—	18	13	91	604
Est. Soc. Aplicados	95	10	04	01	10	10	07	31	168
TOTAL	779(1)	67	43	218	22	98	100	339(2)	1.666

Fonte: Relatório PR/AE — 1981, Coordenadoria de Ed. Física — PR/EX, 1981

Notas: (1) Foram beneficiados, ainda, 41 universitários da Universidade Estadual do Ceará, o que dá um total de 820 bolsistas.

(2) A Coordenadoria de Educação Física contava com 7 monitores, perfazendo um total, para a UFC, de 346 monitores.

8.5. Desporto

O setor de Educação Física e Desporto da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis atuou nas programações desportivas através da colaboração técnica ou auxílio material, apoiando a FUCE e as Associações Atléticas.

No desporto competitivo em 1981 a UFC participou dos Jogos Universitários Cearense, Jogos Universitários Brasileiros (atletismo e natação), Campeonato Brasileiro Universitário de Futebol de Salão, Jogos Universitários e Pentatlo Nacional.

No desporto comunitário a UFC realizou a VI Colônia de Férias (com a participação de 1.200 crianças, 40 professores e bolsistas), instalou a *Escolinha de Iniciação Esportiva*, para crianças residentes nas proximidades do *Campus* do Pici e participou na corrida *Duque de Caxias*, promovida pela 10.^a R. M. com equipes de garotos da comunidade, tendo conquistado o 2.^o prêmio.

Na UFC existem 6 associações Atléticas, uma em cada Centro. Em 1981 a PR/AE colaborou com as Associações na programação e realização dos seus eventos esportivos e culturais.

9

***Soporte
Institucional***

9.1. Órgãos Auxiliares

9.1.1. Núcleo de Processamento de Dados

O Núcleo de Processamento de Dados objetiva dar apoio técnico computacional à UFC nas atividades de ensino, pesquisa e administração.

Em 1978, ainda dispondo do equipamento IBM-1130, o NPD utilizou sua capacidade computacional distribuída percentualmente da seguinte forma:

– apoio à atividade de Administração	84 %
– apoio à atividade de Ensino	13 %
– apoio à atividade de Pesquisa	3 %

Em dezembro de 1978, através de convênio da CAPES, a UFC adquiriu um equipamento de médio para grande porte, o

DECSYSTEM 1091 fabricado pela DIGITAL EQUIPAMENT COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Em 1981, já com o novo equipamento, o NPD utilizou sua capacidade computacional, distribuída percentualmente da seguinte forma:

— apoio à atividade de Administração	59 %
— apoio à atividade de Ensino	2 %
— apoio à atividade de Pesquisa	21 %
— Outros serviços	18 %

A estrutura administrativa do Núcleo de Processamento de Dados é formada por três coordenações: Coordenação de Produção, Coordenação de Aplicações Científicas e Coordenação de Aplicações Administrativas.

A Coordenação de Produção é responsável pelo Planejamento e Coordenação dos serviços de preparação e crítica de dados, pela manutenção dos equipamentos e pelo controle de qualidade da produção.

A Coordenação de Aplicações Científicas é responsável pela prestação de consultorias técnicas às atividades de ensino e pesquisa da UFC, bem como pelos programas de treinamento do pessoal técnico.

A Coordenação de Aplicações Administrativas é responsável pelo desenvolvimento, implantação e manutenção dos sistemas administrativos, bem como pelo treinamento dos usuários destes sistemas.

Para regulamentar a utilização dos equipamentos de computação da UFC foi criada, por sugestão da CAPRE, a Comissão de Usuários, assim constituída:

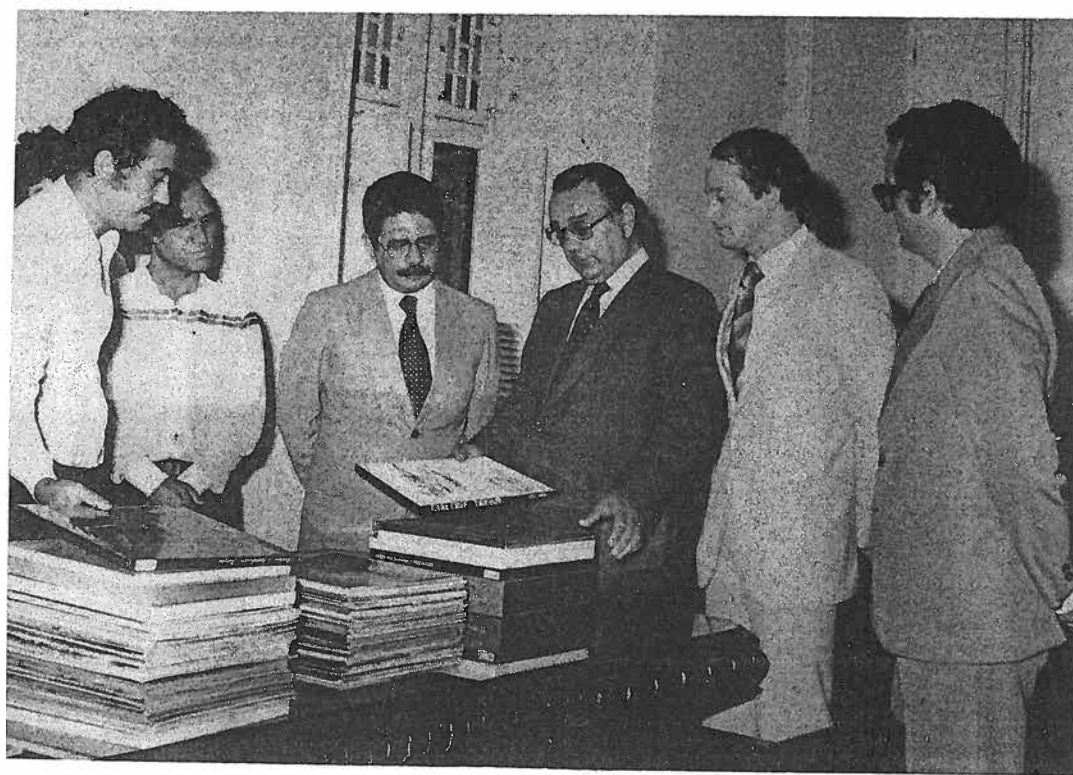
- 1 (um) representante do CEPE;
- 2 (dois) representantes da Administração da UFC;
- 3 (três) representantes dos Centros Acadêmicos;
- 1 (um) representante dos alunos de pós-graduação;
- 1 (um) representante dos alunos de graduação.

O NPD operou, durante o ano de 1981, 9 sistemas de aplicações administrativas gerais, 5 sistemas de administração acadêmica e 30 projetos de pesquisas, além dos sistemas de *soft-ware* básico desenvolvidos por sua equipe de analistas.

Para fins de treinamento dos usuários e aperfeiçoamento dos seus técnicos, o NPD ministrou 11 cursos durante o ano de 1981.



**O Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno
teve suas instalações restauradas, com sistema
central de ar-condicionado**



**Doação de discos à UFC pelo Consulado da
República Federal da Alemanha**

QUADRO XXXII
EQUIPAMENTOS PARA TELEPROCESSAMENTO*

Equipamento/Recurso	Quant.	Tipo/Modelo
Linhas	48	Assíncrono/RS237C. 4800/9600 bands
Modens	12	Coincisa 1200/9600 bands
Terminais vídeo locais	14	Scopus/tva1052-Sagita-Digital 4800 bands
Terminais vídeo remotos	10	Scopus/tva1052-Sagita-Digital 1200/4800 bands
Terminais impressoras	01	Digital LA 36 c/ 30 cps
Estações remotas – RJE	01	Digital DN92
Impressoras remotas	03	Globus IM340 c/ 340 Cps – LP05
Leitoras	01	CR/8 258 cpm

Fonte: Plano Diretor de Informática – 1982/84

Em 1981 o NPD implantou o novo Sistema de Controle Acadêmico baseado no modelo da Universidade de Campinas, desenvolveu e implantou o novo Sistema de Pessoal a ser operado diretamente por funcionários do Departamento de Pessoal: aprimorou o Sistema de Material e concluiu a implantação do Sistema de Teses.

9.1.2. Procuradoria Geral

A Procuradoria Geral, que tem por finalidade prestar assistência aos órgãos executivos e colegiados deliberativos da UFC, além das suas atribuições básicas – emissão de pareceres jurídicos, redação de convênios e de minutas, de resoluções e atos normativos, etc. – promoveu, em 1981, o VI Encontro do Conselho dos Serviços Jurídicos das Universidades Brasileiras, com realização de eleição da nova Diretoria do COSJUB.

9.2. Órgãos Suplementares

9.2.1. Museu de Arte

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará é órgão destinado a programar, orientar e coordenar as atividades ligadas às artes plásticas no âmbito da Universidade.

Foram adquiridas, no período de 1981, por doação, 9 obras: 2 óleos (Descartes Gadelha e Floriano Teixeira), 1 desenho (Flávio Phebo) e 6 esculturas em acrílico (Aldemir Martins).

QUADRO XXXIII
ACERVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC

Especificação	Existente em 1981	Adquiridos no Período	Total
Pintura	227	02	229
Gravura	580	—	580
Desenho	299	01	300
Escultura	08	06	14
Arte Popular	1.091	—	1.091
Arte Sacra	100	—	100
Cerâmica Decorativa	44	—	44
Xilogravura (tacos)	473	—	473
Total de Peças	2.822	09	2.831

Fonte Relatório MAUFC — 1981

Durante o período de 3 de janeiro a 1.º de outubro o Museu de Arte funcionou somente com a sala de exposições e as salas Antônio Bandeira e Arte Popular. As outras salas ficaram interditadas para as obras de ampliação do MAUFC, que, no dia 1.º de outubro, abriu suas novas dependências:

- Sala Aldemir Martins, construída para abrigar o grande acervo do artista;
- Sala Raimundo Cela, destinada a abrigar a maior coleção deste grande artista cearense, composta de óleos, gravuras, desenhos e seu último trabalho, ainda inacabado.

— Uma outra sala para pequenas exposições.

Em 1981, foram realizadas seis (6) exposições, cinco (5) das quais no próprio MAUFC e uma (1) no Foyer do Teatro Castro Alves — Salvador, em convênio com a Universidade Federal da Bahia.

QUADRO XXXIV
EXPOSIÇÕES REALIZADAS PELO MAUFC POR
ARTISTAS E GÊNEROS

ARTISTA	GÊNERO	DATA
44 Artistas Cearenses	Pinturas a óleo, desenhos, gravuras, colagens e esculturas	29/04
Zenon Barreto, Sérgio Lima, Descartes Gadelha e Ricardo Nobre.	Desenhos	04/06
Heloísa Juaçaba, Daisy Griser, Loinha, Estrigas, Carlos Morais, Sérgio Lima, Descartes Gadelha, Barrica, Zé Pinto e Chico da Silva	Óleos, desenhos, gravuras, esculturas, etc.	11/09
29 universitários das diversas Universidades do Estado	Artes Plásticas	16/09
FUNARTE (colaboração)	Fotografias de Arte	14/10
Calazans Neto	Gravuras	26/11

Fonte: Relatório MAUFC — 1981

O MAUFC publicou, em 1981, um catálogo explicativo do seu acervo, o álbum do artista plástico Mestre Noza, intitulado *Lampião Ferreira Virgulino*, reeditou o álbum *Os Doze Apóstolos* de Mestre Noza e o folheto sobre Antônio Bandeira.

Durante o ano de 1981, o MAUFC recebeu a visita de 7.392 pessoas do Brasil e do exterior.

9.2.2. Casa de José de Alencar

A Casa de José de Alencar é o órgão destinado a divulgar a obra de José de Alencar e a estimular, promover e coordenar, em estreita colaboração com os departamentos de áreas afins, estudos e pesquisas relativos à cultura brasileira, especialmente a cearense, nos aspectos sociológicos, históricos, antropológicos, artísticos e literários ou campos relativos.

Foi inaugurado, em 1981, o Núcleo de Recursos Humanos da Universidade Federal do Ceará, funcionando na Casa de José de Alencar.

Foi comemorado, na Casa de José de Alencar, o centenário de nascimento do eminente cearense Álvaro Nunes Weyne.

Durante o ano de 1981 foram realizados, na Casa de José de Alencar, Seminários, Ciclos de Debates, Cursos de Especialização, Treinamentos, Encontros, Palestras, etc., atendendo a um total de 27.853 pessoas.

9.2.3 Biblioteca Central

A Biblioteca Central é o órgão destinado a reunir e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual necessária aos cursos e serviços da Universidade, proporcionar serviços bibliográficos e de informações científicas e culturais aos professores e alunos da Universidade, de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e cooperar com o Curso de Biblioteconomia na formação de especialistas em biblioteconomia, bibliografia e documentação.

Além da Biblioteca Central, a UFC dispõe de 12 (doze) Bibliotecas Setoriais:

1. Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde — Porangabuçu
2. Biblioteca do Curso de Odontologia — Praça José de Alencar
3. Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias — Pici
4. Biblioteca do Departamento de Física — Pici
5. Biblioteca do Departamento de Matemática — Pici
6. Biblioteca do Centro de Humanidades — Benfica
7. Biblioteca do Curso de Arquitetura — Benfica
8. Biblioteca do Curso de Ciências Econômicas — Benfica
9. Biblioteca do Mestrado em Economia — Benfica

10. Biblioteca do Departamento de Educação – Benfica
11. Biblioteca do Curso de Direito – Praça Clóvis Beviláqua
12. Biblioteca do LABOMAR – Praia do Meireles.

Para a ampliação do acervo das bibliotecas, a Biblioteca Central contou com recursos extra-orçamentários provenientes da CAPES e da Coordenação de Ciências Agrárias da SESU/MEC, empregados no fortalecimento da Coleção Básica de livros para os cursos de graduação.

A Seção de Intercâmbio e Distribuição da Biblioteca Central está enviando, regularmente, às pessoas físicas e instituições cadastradas, todas as publicações editadas pela UFC. Durante o ano de 1981 foram distribuídos 8 títulos de periódicos técnico-científicos (4.740 fascículos), 2 jornais (14.000 números), livros e folhetos, correspondendo a 15.272 exemplares.

QUADRO XXXV
ACERVO DAS BIBLIOTECAS DA UFC

BIBLIOTECAS	ACERVO TOTAL				
	LIVROS		PERIÓDICOS		
	Volumes	Títulos	Correntes	Não Correntes	Total
1. Central	26.195	13.581	146	610	756
2. C. Saúde	16.143	9.433	233	913	1.146
3. Odontologia	2.705	2.029	53	93	146
4. C. Agrárias	16.266	6.667	539	710	1.249
5. Física	3.297	2.473	74	42	116
6. Matemática	7.668	5.751	73	—	73
7. Humanidades	27.225	21.780	94	338	432
8. Arquitetura	4.226	3.380	46	208	254
9. C. Econômicas	17.058	10.100	88	53	141
10. Mestrado Economia	4.800	—	31	439	470
11. Educação	12.058	4.444	38	72	110
12. Direito	19.595	7.621	16	120	136
13. LABOMAR	1.073	965	20	1.241	1.261
T O T A L	158.336	88.224	1.451	4.839	6.290

No ano de 1981, o movimento de empréstimos, consultas e comutação bibliográfica nas bibliotecas da UFC apresentou os seguintes totais:

. Total de empréstimos	195.196
. Total de leitores inscritos	22.887
. Média anual de empréstimos por leitor	126
. Total de consultas	275.565
. Comutação bibliográfica (recebidos)	2.705
. Comutação bibliográfica (remetidos)	129

Foram adquiridos, no ano, 241 títulos e 535 exemplares de livros nacionais, 106 títulos e 137 exemplares de livros estrangeiros e feitas assinaturas de 68 periódicos nacionais e 402 estrangeiros.

9.2.4. Imprensa Universitária

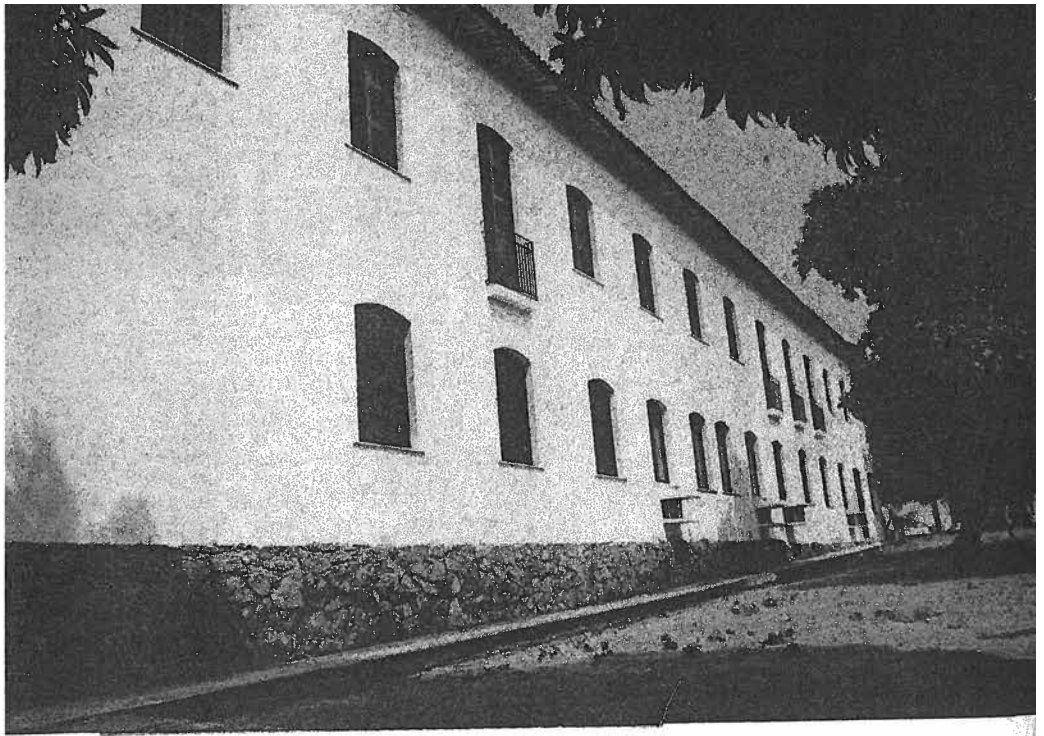
A Imprensa Universitária é órgão destinado a executar serviços gráficos e editar livros e periódicos do interesse da Universidade.

A IU trabalha em sintonia com a Editora da UFC, executando os trabalhos editoriais e gráficos das publicações selecionadas pelo Conselho Editorial e cronogramadas de forma a não interferir nos trabalhos gráficos normais da UFC.

O parque gráfico da IU é composto de 02 Sistemas: Sistema de Tipografia, com 4 (quatro) máquinas de linotipo, 05 (cinco) máquinas impressoras (plano automático, vertical-automática e elétrica manual), máquinas de dobrar papel, costurar livros, cortar, grampear, picotar e chanfrar e Sistema de Off-set, com 2 (duas) máquinas compose IBM com memória, 3 (três) máquinas impressoras (formatos 2, 4 e 8) e 1 (um) laboratório para fotolito e gravações de chapas.



Visita ao Núcleo de Processamento de Dados



Restaurada, a Casa de José de Alencar passou a abrigar o Museu Artur Ramos, a Pinacoteca Floriano Teixeira, a Biblioteca Braga Montenegro e o Núcleo de Treinamento de Recursos Humanos

QUADRO XXXVI

PRODUÇÃO EDITORIAL DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA EM 1981

Publicações	Número	Tiragem
Livros	33	54.950
Periódicos	31	41.700
Catálogos	06	6.500
Guias de Matrícula	02	32.550
Folhetos	16	24.300
Estatutos	02	700
Anais	01	150
Outros	05	2.075
TOTAL	96	162.925

Fonte: Imprensa Universitária/UFC – 1981.

9.2.5 Laboratório de Ciências do Mar

O Laboratório de Ciências do Mar é o órgão que se destina ao estudo e pesquisas em Ciências do Mar.

Foram desenvolvidos no LABOMAR, em 1981, 8 (oito) projetos de pesquisa na linha de Oceanografia Abiótica, dos quais 2 (dois) já concluídos; 16 (dezesesseis) projetos na linha de Oceanografia Biótica; 13 (treze) projetos na área de Pesca e 5 (cinco) na linha de Tecnologia do Pescado.

Foram editados 2 números dos Arquivos de Ciências do Mar (n.º XVIII, volumes 1 e 2 e n.º XIX, volumes 1 e 2) e 1 número de Boletim de Ciências do Mar (n.º 34).

As atividades desenvolvidas no LABOMAR compreendem orientação de bolsistas de iniciação científica (11) de aperfeiçoamento (8), aulas práticas (6 disciplinas), orientação de dissertações de graduação (16), além das pesquisas sistematicamente desenvolvidas.

A produção técnico-científica do LABOMAR, em 1981, foi de 17 (dezesete) trabalhos publicados e 4 (quatro) no prelo para publicação.

9.3. Órgãos Técnicos

9.3.1. Hospital das Clínicas

O Hospital das Clínicas é um órgão que tem por objetivo básico complementar a formação de médicos e enfermeiros do Centro de Ciências da Saúde, bem como o atendimento a pacientes externos, principalmente aos carentes.

Embora enfrentando dificuldades, principalmente de instalações físicas, o HC tem conseguido atingir seus objetivos apresentando, a cada ano, sensíveis melhoras no seu funcionamento. Podemos citar, como exemplos dessas melhoras: a diminuição da média de permanência dos pacientes ao longo do tempo, atingindo, em 1981, 11,3 dias, tempo considerado ideal para um hospital universitário; a diminuição do coeficiente de mortalidade, de 8,7% em 1974, para 3,6% em 1981, o aumento do coeficiente de necrópsias que registrou, no período de 1974-81, um crescimento de 116,4%; o aumento do percentual de ocupação que atingiu, no ano de 1981, 73,5% (muito próximo do ideal, que é de 80%).

O HC compreende uma área construída de 7.500 m², com 221 leitos e 52 salas de ambulatório. Em 1981 foram internados 5.260 pacientes e atendidas 122.544 pessoas, das quais 33.854 no Serviço de Emergência.

Compõem o Corpo Clínico do HC, 240 médicos (dos quais 187 professores) e 291 enfermeiros e paramédicos.

O HC mantém, ainda, 09 (nove) residentes R1 e 18 (dezoito) residentes R2, 19 (dezenove) estagiários do curso de medicina, 28 (vinte e oito) do curso de Enfermagem, 10 (dez) do curso de Farmácia, 06 (seis) do curso de Administração Hospitalar e 21 (vinte e um) dos outros cursos.

QUADRÔ XXXVII
ATENDIMENTO A PACIENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

CATEGORIA · DISCRIMINAÇÃO	N.º Pagantes	PREVIDENCIÁRIO		Total
		Zona Rural	Zona Urbana	
<i>Atend. Pacientes Externos</i>	34.564	14.484	73.496	122.544
– Ambulatórios Clínicos	11.773	5.763	28.987	46.523
– Ambulatórios Cirúrgicos	4.114	3.409	6.316	13.839
– SPA (Serv. Pronto Atendimento)	8.625	3.691	16.012	28.328
– Serv. de Emergência	10.052	1.621	22.181	33.854
N.º de Internações	527	1.150	3.583	5.260
<i>Cirurgias Realizadas</i>	1.360	823	2.594	4.777
– No Centro Cirúrgico	195	519	916	1.630
– No Ambulatório	388	284	732	1.404
– No Serviço de Emergência	777	20	946	1.743

Fonte: Relatório Hospital das Clínicas – 1981

Em continuação ao Plano de Ampliação Física do Hospital das Clínicas, foi concluído o andar térreo do Bloco 1, destinado às novas instalações da Radiologia e Laboratório de Patologia Clínica.

9.3.2. Maternidade Escola Assis Chateaubriand

A Maternidade Escola é um órgão que tem por objetivo básico complementar a formação de médicos e enfermeiros do Centro de Ciências da Saúde na área de ginecologia e obstetrícia, bem como o atendimento a pacientes externos, principalmente aos carentes.

A MEAC compreende uma área construída de 6.250 m², com 149 leitos e 02 ambulatórios (um com 4 consultórios e outro com 6). Em 1981 foram atendidas, na MEAC, 29.876 pacientes e 50.432 nos ambulatórios para pré-natal, prevenção do câncer e atendimentos de ginecologia, das quais 31.777 eram previdenciárias do INAMPS.

Compõem o Corpo Clínico da MEAC, 33 médicos (dos quais 15 professores) e 133 enfermeiros e paramédicos.

A MEAC mantém, ainda, 10 (dez) residentes R₁ e 04 (quatro) R₂, 34 (trinta e quatro) estagiários de Medicina (internos) e 25 (vinte e cinco) de enfermagem.

A MEAC promoveu, para o seu corpo clínico, 03 (três) cursos para médicos e enfermeiras, dos quais participaram, respectivamente, 32 médicos e 30 enfermeiras; 04 (quatro) cursos para parteiras da unidade e 31 (trinta e um) cursos para parteiras domiciliadas, num total de 431 participantes dos 10 municípios atendidos.

Em 1975 foi iniciado um Programa de Assistência Materno-Infantil, experimental, tendo como elemento base de referência a MEAC, utilizando professores do Departamento de Saúde Comunitária da UFC e outros profissionais selecionados.

Durante 4 anos várias abordagens inovadoras foram testadas e o êxito do programa foi assegurado, passando a receber a aprovação e o estímulo dos Órgãos Centrais de Saúde do país e do estrangeiro.

Em 1980 uma equipe de trabalho foi instituída com elementos representantes da Secretaria de Saúde do Estado, INAMPS, LBA, Delegacia Regional do Ministério da Saúde, FSESP, UFC e um anteprojeto de integração docente-assistencial foi elaborado.

Através de um seminário de âmbito nacional, o anteprojeto foi discutido e transformado no Programa de Atenção Primária de Saúde — PAPS, que iniciou suas atividades em 1981.

Nos vários subprogramas desenvolvidos os resultados foram:

- . Utilização dos recursos humanos, locais — identificadas, treinadas e relacionadas 350 parteiras curiosas, 150 rezadeiras e 60 agentes não formais de saúde.

- . Vinculados ao Programa, esses agentes constituem excepcional força útil de trabalho na sua área de atuação.

- . Desenvolvimento da área de abrangência — atuando numa área aproximada de 400.000 pessoas, o Subsistema de Unidades de Saúde planejado para 1981 foi completamente implantado com atividades nos municípios de Fortaleza, Aquíraz, Caucaia, Pacatuba, Redenção, São Gonçalo, Paraçuru e Trairi. As unidades do município de Beberibe que estavam planejadas para 1982 foram já iniciadas em 1981 e várias unidades encontram-se em plena atividade.

Dotado de um sistema de referências completo, o Programa dispõe de unidades de níveis I, II e III de atenção de saúde. Quanto às unidades de nível I houve um destaque para as subunidades obstétricas nos seus quatro tipos (de acordo com o número de leitos) que foram implantadas em número superior ao planejado em várias localidades distantes da sede.

. Capacitação e Treinamento dos Recursos Humanos — vários cursos foram realizados para capacitação da equipe de saúde envolvida no Programa. Durante o ano receberam treinamento em medicina social rural 17 estudantes (de medicina, odontologia, enfermagem e farmácia), por um período superior a 6 meses, e 15 estudantes (CRUTAC) durante um mês.

. Assistência em Atenção Primária — em vinculação com as unidades de saúde existentes nos locais de atuação o Programa foi responsável pela assistência de saúde da população, obtendo resultados comparáveis e até superiores aos de outros programas sistematizados de Saúde da América Latina.

. Conclusões — apenas os subprogramas de Prevenção e Nutrição não atingiram as metas estabelecidas por razões que escaparam às possibilidades dos integrantes do Programa. A partir da experiência de 1981 várias modificações programáticas foram estabelecidas e um intenso processo de mobilização dos alunos será efetuado.

A MEAC foi a pioneira, no Ceará, dos Programas Aleitamento Materno e Alojamento Conjunto.

QUADRO XXXVIII
MOVIMENTO DA MEAC

OCORRÊNCIA	NÚMERO
Internamentos.	11.438
Cirurgias:	
— ginecológicas	885
— obstétricas	1.475
Partos:	
— normais	6.392
— à fórceps	176
— cirúrgicos (cesariana)	1.249
Laboratório de Citologia:	
— citologia oncológica	16.795
— biopsia	1.026

Fonte: Relatório MEAC — 1981

9.3.3. Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas

O Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas é órgão técnico que tem por objetivo treinar estudantes do Curso de Farmácia na realização de exames das áreas de parasitologia, microbiologia e imunologia, bioquímica e hematologia, além de realizar exames para a comunidade em geral.

O LACT compreende uma área construída de 55m², dos quais 30m² para o setor de Parasitologia, 25m² para o setor de Bioquímica, utilizando, ainda, as dependências do Departamento de Análises Clínicas do C.C.S., para as áreas de Parasitologia (56m²) e Microbiologia (59m²).

O Corpo Clínico da CACT é formado de 18 (dezoito) farmacêuticos, dos quais 10 (dez) são docentes da UFC, atuando nas áreas de parasitologia, bioquímica, hematologia, microbiologia e imunologia. Os alunos do último semestre da modalidade Farmacêutico Bioquímico realizam seu estágio supervisionado no Laboratório, sob a orientação dos docentes.

O atendimento do LACT ao Hospital das Clínicas é diretamente à comunidade (realização de, respectivamente, 4.332 e 672 exames parasitológicos) e pode ser resurnido no Quadro XXXIX.

QUADRO XXXIX
EXAMES REALIZADOS PELO LACT EM 1981

TIPO DE EXAMES	N.º DE EXAMES
Bioquímico	187
Hematológico	285
Microbiológico e Imunológico	317
Parasitológico	5.004
T O T A L	5.793

Fonte: Relatório LACT - 1981

O LACT participou, ainda, do Projeto Papoco e prestou colaboração à comunidade do Conjunto Palmeiras.

9.3.4. Clínica Integrada de Odontologia

A Clínica Integrada é um órgão técnico que tem por finalidade proporcionar o ensino prático a alunos concludentes de odontologia, em todas as áreas do curso, bem como o atendimento ao público carente.

O Corpo Clínico da Clínica Integrada é composto de 25 docentes.

Em 1981 a Clínica Integrada realizou 21.789 atendimentos.

QUADRO XL

MOVIMENTO DA CLÍNICA INTEGRADA DE ODONTOLOGIA

TIPO DE ATENDIMENTO	NÚMERO
Exames Odontológicos	798
Preparos Cavitários	3.987
Proteção com Verniz cavitário	2.598
Proteção com Hidróxido de Cálcio	2.198
Proteção com Óxido de Zinco e Engenol	976
Proteção com Cimento de Zinco	384
Restauração à Amálgama	2.583
Restauração a Silicato	750
Resina Composta	359
Tratamento Endodôntico	232
Exodontias	3.419
Profilaxias	512
Gengivectomia	46
Drenagem de Abscesso	22
Outros Trabalhos de Cirurgia	67
Trabalhos de Prótese	159
Suturas	230
Radiografias	2.071
Trabalhos Concluídos	398

Fonte: Relatório Química Integrada de Odontologia — 1981

Durante os dois semestres os alunos da Clínica Integrada prestaram estágio nas Clínicas do Centro de Treinamento Odontológico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará e no Serviço Médico Odontológico da UFC, além de estágio rural oferecido pelo

CRUTAC-CE, na Fundação São Raimundo Nonato (Piauí), em Itapipoca, Canindé, Pentecoste e Itapagé.

9.3.5. Farmácia-Escola

A Farmácia-Escola é órgão que tem por objetivos contribuir para a melhoria das condições de vida da coletividade, mediante a prestação de serviços à população em geral, formação de recursos humanos necessários à prática de serviços de saúde e de ensino.

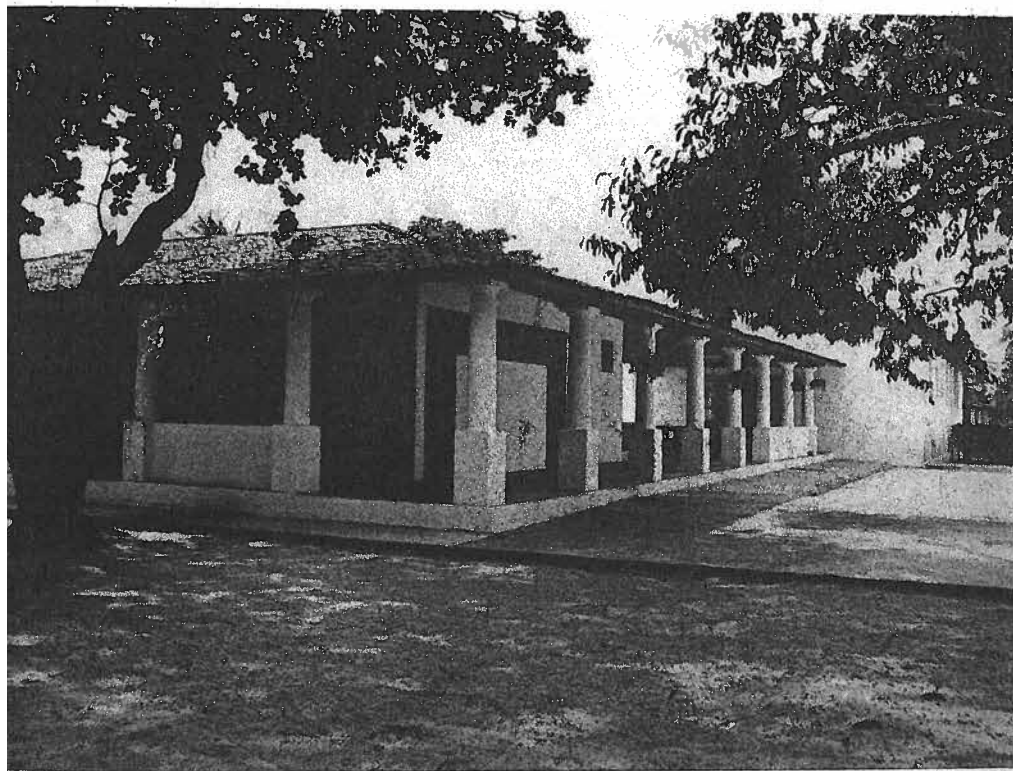
A FE, através do PAEPFE, produziu medicamentos para a Fundação de Saúde do Estado do Ceará-FUSEC, Santa Casa de Misericórdia, Colégio Santo Inácio e Prefeituras de Caucaia e Aquiraz.

A FE compreende uma área física de 242.50 m² que, no ano de 1981, sofreu as seguintes alterações:

- a) na Divisão Administração acresceu-se uma sala de 3,00 m², aproveitando o espaço embaixo da escada, destinando-se a depósito dos medicamentos da CEME para o CRUTAC;
- b) na Divisão da Produção dividiu-se uma sala de 60.00 m² em 3 ambientes específicos: Sala de Comprimidos (25.00 m²) Sala de Manipulações (20.00 m²) e Sala de Rotulagens (15.00 m²).

O Corpo Técnico da Farmácia-Escola compreende 02 (dois) docentes, 03 (três) farmacêuticos industriais, 05 (cinco) bolsistas de aperfeiçoamento, 07 (sete) bolsistas de pesquisas e 01 (um) monitor, num total de 16 (dezesesseis) farmacêuticos.

A FE atendeu, ainda, a 48 estagiários da modalidade Farmacêutico (25 no 1.º semestre e 23 no 2.º semestre); 12 estagiários na modalidade Farmacêutico Industrial (05 no 1.º semestre e 07 no 2.º semestre), e 07 farmacêuticos em Estágio de Aperfeiçoamento (02 no 1.º semestre e 05 no 2.º semestre).



**Casa de José de Alencar transformada
em centro cultural**



**A Farmácia-Escola diversifica a sua
linha de produção**

QUADRO XLI
SERVIÇOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA-ESCOLA

Setor/Serviço	Recebedor	Quantidade
1. Setor de Dispensação Urbana		
– Receitas	Posto CEME	31.977
– Manipulação:		
Solicitação Tint. Reagentes (L)	Hosp. das Clínicas	167
Pomadas e Reagentes (Lg)		24
– Manipulação (fórmulas)		850
2. Setor de Dispensação Rural		
– Receitas	CRUTAC	1.548
– Receitas	Conj. Palmeiras	460
3. Divisão de Controle de Qualidade		
– Análise	CEME	160
– Análise	Lab. Farmacêuticos Locais	363
– Análise	Setor Produção FE	76
– Análise	U F C	01
4. Divisão de Produção		
– Setor de Sólidos (unidades)	VENDAS	173.363
– Setor de Líquido (L)		1.565
– Sabões e Detergentes (L)		13.000
– Cosméticos: Xampus, Creme Rinse e Loções (L)		163
Creme para Pele (Kg)		45

Fonte: Relatório Farmácia-Escola – 1981

9.3.6. Fazendas Experimentais

O Centro de Ciências Agrárias conta, atualmente, com 03 (três) bases físicas denominadas Fazendas Experimentais, destinadas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

A maioria dos trabalhos de teses dos estudantes de pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias é realizada nas áreas pertencentes à Fazenda Experimental do Vale do Curu.

O Sítio São José, desativado em virtude das dificuldades de acesso, foi tombado, em 1981, como Reserva Ecológica da UFC.

QUADRO XLII
FAZENDAS EXPERIMENTAIS SEGUNDO LOCALIZAÇÃO,
ÁREA OCUPADA E TRABALHOS

Fazendas Experimentais	Municípios	Área Ocupada	Trabalhos e Pesquisas Desenvolvidas
Fazenda Experimental do Vale do Curu	Pentecoste	823	Cultura de feijão-de-corda, sorgo e jojoba; Ovinos deslanados, engorda de bovinos, produção de leguminosas; Irrigação drenagem, salinidade; Programa de desenvolvimento familiar.
Fazenda Lavoura Seca	Quixadá	258	Manejo e Conservação de solos; Melhoramento genético do feijão-de-corda e algodão arbóreo. Multiplicação de sementes selecionadas.
Fazenda Raposa	Maranguape	168	Demonstração do fomento da jojoba; Experimentação agrônômica e tecnológica com a faveleira e maniçoba.

Fonte: Relatório Fazendas Experimentais — 1981

9.4. Órgãos Especiais

9.4.1. Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura é uma entidade de direito privado com personalidade jurídica e tem como objetivo promover e subsidiar, com recursos próprios, programas de pesquisa, prestar serviços técnicos remunerados ou não, exercer e divulgar outras atividades que signifiquem contribuição para o desenvolvimento técnico, científico e cultural.

A estrutura da FCPC compreende um órgão deliberativo, o Conselho Curador, e um órgão de administração, a Secretaria Executiva. Os 7 (sete) Conselheiros do Conselho Curador e o Secretário Executivo serão designados pelo Reitor da UFC.

Em 1981 foram assinados, entre a FCPC e diversos agentes financiadores, um total de 78 (setenta e oito) convênios no valor global de Cr\$ 400.165.604,00 (quatrocentos milhões, cento e sessenta e cinco mil, seiscentos e quatro cruzeiros), dos quais foram liberados Cr\$ 278.332.830,00 (duzentos e setenta e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e trinta cruzeiros).

Esses convênios, para fins de pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços, tiveram financiamento dos seguintes órgãos:

- ABDF — Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal
- BNB — Banco do Nordeste do Brasil S/A
- BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento
- CAEEB — Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras
- CAPES — Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CNPq — Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CEPA — Comissão Estadual de Planejamento Agrícola
- DNOCS — Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
- ETENE — Escritório de Estudos Econômicos do Nordeste
- FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos
- FIPEC — Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica
- FNDE — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- IPLANCE — Fundação Instituto de Planejamento do Ceará
- INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
- MEC — Ministério da Educação e Cultura

- MA — Ministério da Agricultura
- PREMEN — Programa de Expansão e Melhoria do Ensino
- SAAb — Secretaria de Agricultura e Abastecimento
- SUDEPE — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca
- SUDENE — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

- SUCAM — Superintendência de Campanhas de Saúde Pública

- SESu — Secretaria do Ensino Superior
- SEEC — Secretaria de Educação do Estado do Ceará

9.4.2. Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional -- CETREDE

O CETREDE é um órgão formador de profissionais e executivos da hierarquia do planejamento, a partir das necessidades demandadas pelas agências governamentais de diferentes regiões do País.

As atividades desenvolvidas pelo CETREDE em 1981 podem ser esquematizadas dentro de cada Coordenação.

Na Coordenação do Desenvolvimento Social:

- Conclusão da Pesquisa A Cultura da Sobrevivência, contratada com o PRODASEC e a SEAC/MEC.

- Realização do Seminário Nacional sobre Educação Comunitária, reunindo 120 profissionais e líderes comunitários dos diferentes estados vinculados ao PRODASEC Urbano;

- Projeto de Acompanhamento e Avaliação do PRODASEC/ Urbano, que vem se realizando através de visitas e de encontros realizados com as equipes técnicas locais, representação das comunidades assistidas e pequenas assembléias nessas comunidades;

- Curso de Planejamento do Desenvolvimento Social, objetivando enfocar o planejamento social não só como um corpo de conhecimentos heterogêneos, mas igualmente um conjunto de princípios heurísticos e de requisitos técnicos e normativos. Participaram do curso 24 técnicos de órgãos públicos ligados aos setores sociais.

Na Coordenação de Planejamento Regional:

- Curso de Desenvolvimento Urbano e Regional, realizado para atender as demandas de instituições que atuam nos setores ligados ao planejamento urbano e regional, contando com a participação de 25 técnicos de instituições governamentais dos estados do Ceará, Alagoas, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Rio Grande do Norte, Bahia, Amapá, Rondônia e Distrito Federal;

- Curso de Legislação Urbanística e Imobiliária, objetivando estabelecer as principais limitações ao exercício do direito de propriedade, justificando sua função social, contando com a participação de 35 integrantes dos quadros de 10 instituições estaduais e municipais, além de técnicos de construtoras e imobiliárias;

- Curso de Métodos Quantitativos em Planejamento, objetivando capacitar técnicos do setor governamental nas áreas de orga-

nização e análise de dados para o planejamento, contando com a participação de 27 técnicos de instituições públicas localizadas em Fortaleza e de três secretarias dos Estados de Sergipe, Paraíba e Piauí.

Na Coordenação de Projetos:

— Curso de Análise de Projetos Industriais, objetivando capacitar profissionais de bancos de desenvolvimento e de agências governamentais nas técnicas de análise de projetos industriais, contando com a participação de 22 técnicos de bancos de desenvolvimento, sendo 11 do Brasil e 11 de outros países da América Latina;

— Curso de Análise de Projetos Agrícolas, objetivando capacitar profissionais de formação superior de bancos de desenvolvimento e de agências governamentais nas técnicas de análise de projetos agrícolas, contando com a participação de 19 técnicos de bancos de desenvolvimento, dos quais 14 do Brasil e 5 de outros países da América Latina.

Na Coordenação de Treinamento de Executivos Universitários:

— Seminário sobre Planejamento e Administração de Recursos Financeiros e Orçamentários na Universidade, objetivando criar condições para o debate e a troca de experiências sobre gestões referentes ao planejamento e à administração de recursos financeiros e orçamentários nas Universidades Federais do Norte e Nordeste, contando com 57 participantes, dentre os quais pró-reitores de planejamento e administração, assessores e especialistas das Universidades e representantes do MEC.

— Coordenação do Programa de Treinamento de Executivo, objetivando propiciar treinamento a altos executivos, técnicos de gerência superior e intermediária do setor privado. No exercício de 1981, foram promovidos 36 cursos e seminários nas áreas de Administração Geral, Administração Financeira, Administração Mercadológica, Administração de Recursos Humanos, nos quais foram treinados 941 executivos e dirigentes.

A Coordenação de Avaliação Pedagógica, em 1981, teve seu trabalho redimensionado, objetivando estimular a organização autônoma dos grupos de treinamentos e a criatividade na resolução de problemas surgidos no dia-a-dia de cada curso

Além desses, o CETREDE desenvolveu, em 1981, um programa para o SERPRO (Desenvolvimento Gerencial) e outro para o DNOCS (Curso Prático para Hidrometristas).



Composto e Impresso
na Imprensa Universitária
da Universidade Federal do Ceará
Av da Universidade, 2932, Caixa Postal, 2.600
Fortaleza Ceará Brasil